

Prof. Vitor Francisco Schuch

RELATÓRIO DO ESTÁGIO

em "Administração Escolar: Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior".

realizado nos ESTADOS UNIDOS a convite da

American Association of College for Teacher Education

"Administrative Internship Program"

no período de 21 de janeiro a 30 de abril de 1972

sob o patrocínio da

AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education e

USAID - United States Agency for International Development

incluindo:

1. Entidades

AACTE - American Association of College for Teacher Education

UCEA - University Council for Educational Administration

ASCD - Association for Supervision and Curriculum Development

ERIC - Educational Resources Information Center (Clearinghouses)

ICET - International Council on Education for Teaching

2. Universidade Sede do Estágio - Host Institution.

Bowling Green State University - Bowling Green - Ohio.

3. Universidades do Estado de Ohio:

1. Ohio State University Columbus (Capital)

2. University of Cincinnati Cincinnati

3. Xavier University Cincinnati

4. Wright State University Dayton

5. University of Dayton Dayton

6. Cleveland State University Cleveland

7. John Carroll University Cleveland

8. Case Western Reserve University Cleveland

9. University of Toledo Toledo

4. Universidades de outros Estados (além de Ohio):

1. George Washington University Washington D.C.

2. Michigan State University East-Lansing ... Michigan

3. Wayne State University Detroit Michigan

4. Temple University Philadelphia ... Pennsylvania

5. University of Pennsylvania Philadelphia ... Pennsylvania

6. Harvard University Cambridge Massachusetts

7. M.I.T. - Mass. Inst. of Technology . Cambridge Massachusetts

8. University of Massachusetts Amherst Massachusetts

9. Columbia University New York New York

10. New York University New York New York

11. City University of New York New York New York

12. University of Miami Coral Gables ... Florida

5. Congressos, Simpósios, etc.:

1. AACTE Annual Meeting

Chicago - ILLINOIS - 23 a 26 de fevereiro de 1972.

2. Ohio Industrial Arts Association Conference

Comumbus - OHIO - 9 a 11 de março de 1972.

3. State University Education Dean's Meeting

Toledo - OHIO - 22 e 23 de março de 1972.

4. OHIO AACTE Spring Conference

Findlay - OHIO - 23 e 24 de março de 1972.

1 - INTRODUÇÃO

Em meados de abril de 1971 recebi da Reitoria da UFSM, através do Sr. Fernando Cauduro, o convite para participar de um "Programa de Estágio Administrativo" que a "American Association of Colleges for Teacher Education", dos Estados Unidos, oferecia a um ou dois administradores escolares brasileiros, por meio do Conselho de Reitores do Brasil.

Analisadas as condições e resultados desse estágio em universidades americanas, oferecido pela entidade que congrega mais de 90% das escolas superiores de formação de professores, administradores escolares e especialistas em educação nos Estados Unidos, aceitei o convite, com a condição, porém, de embarcar somente em janeiro de 1972, quando concluído o Curso de Pós-Graduação em Educação, que estava fazendo na Faculdade Interamericana de Educação da UFSM.

Com a urgência necessária, pois o prazo de inscrição havia esgotado, quando recebi o convite, foi encaminhada minha documentação, incluindo "curriculum vitae", aos escritórios da USAID, no Rio de Janeiro, para a primeira seleção entre os candidatos brasileiros. Aprovado/na seleção prévia da USAID, tive um encontro-entrevista de um dia em Porto Alegre, com o Prof. Dr. Harry P. Bowes, Reitor do Dakota State College, Madison, South Dakota, que viera ao Brasil e alguns países da América Latina, expressamente para entrevistar os candidatos a esse estágio de alto nível, oferecido anualmente pela AACTE, American Association of Colleges for Teacher Education a 20 administradores escolares de todo o mundo.

Sem nenhuma esperança de ser aprovado na seleção final feita em Washington, após o relatório do Dr. Harry P. Bowes, enviado especial da AACTE, recebi com surpresa e emoção, em Brasília, durante a viagem de estudos da Faculdade Interamericana de Educação, a notícia de que havia sido escolhido para representar o Brasil nesse Administrative Internship Program da AACTE

Seguiu-se uma série de contatos com a USAID, do Rio de Janeiro, a AACTE, em Washington e a Bowling Green State University, em Bowling Green, Ohio, além dos de rotina do Consulado Americano e Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, em Porto Alegre e Embaixada Americana, no Rio de Janeiro, bem como as providências junto ao Departamento de Educação, Centro de Ciências Pedagógicas e Conselho Universitário da UFSM, culminadas com a autorização do Ministério da Educação e Presidência / da República, para saída do país.

Tendo recebido no dia 20 de janeiro de 1972, em Sessão Solene de Formatura da Faculdade Interamericana de Educação, o título de Mestre/ em Educação, embarquei no dia seguinte, 21 de janeiro, para os Estados Unidos, com a necessária escala no Rio de Janeiro para os últimos vistos oficiais, chegando em New York no dia 25 de janeiro, pela manhã e, imediatamente, seguindo para Washington, D.C., onde um representante do "State Department" me esperava, conduzindo-me diretamente à sede da AACTE, iniciando no mesmo dia as atividades previstas no "Administrative Internship Program", um dos melhores programas de treinamento inten

sivo de alto nível, para administradores escolares, nos Estados Unidos.

2 - ADMINISTRATIVE INTERNSHIP PROGRAM - Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior nos Estados Unidos.

2.1 - AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education.

A American Association of Colleges for Teacher Education - AACTE, é uma associação particular que reúne cerca de 850 Universidades e Faculdades de Educação nos Estados Unidos, entidades que são responsáveis pela formação de mais de 90% dos professores licenciados naquele país, tendo por isso uma grande influência e responsabilidade na política de formação de Professores nos Estados Unidos. Foi organizada para desenvolver a qualidade dos planos e programas de formações de professores, dos três graus, elementar, secundário e superior, e é dirigida por um Conselho de Diretores, um Diretor Executivo e 5 Diretores Adjuntos.

Na sua estrutura administrativa destaca-se o Serviço de Publicações, incluindo a direção do ERIC - Clearinghouse on Teacher Education, a Comissão para Educação Multicultural, a Comissão para Educação Internacional, incluindo a direção executiva do International Council on Education for Teaching, a Comissão para Standards, incluindo o Committee on Performance-Based Teacher Education e o Serviço para Associados e Relações Governamentais. Diretamente ligado ao Diretor Adjunto da Comissão para Educação Internacional se encontra o Diretor do AACTE-AID/ Administrative Internship Project, responsável pelo estágio que realizei nos Estados Unidos e objeto do presente Relatório.

A AACTE está sediada no 6º andar do edifício do "National Center for Higher Education", One Dupont Circle, Washington, D.C., Esse edifício de oito andares, situado numa das partes mais centrais de Washington foi quase totalmente doado ao American Council on Higher Education (ACE) pela W.K. Kellogg Foundation, para nele reunir as mais importantes entidades nacionais dedicadas ao ensino superior. E lá se encontram efetivamente sediadas 39 diferentes entidades ligadas ao Ensino Superior/ Americano.

Nos dias que passei em Washington, na ida, 25 a 28/01, e na volta, 10 a 13/04, a AACTE me colocou em contato com estagiários do mesmo programa vindos de outros países, especialmente América Latina, Ásia e África; fez uma ampla explanação dos objetivos, estrutura e funcionamento da AACTE na América do Norte e estrangeiro; uma demonstração do material e funcionamento do ERIC - Clearinghouse on Teacher Education; uma visita à sua biblioteca especializada na formação de professores. Propiciou, ainda, uma visita à ASCD - Association for Supervision and Curriculum Development, à O.E.A. - Organização dos Estados Americanos, à Biblioteca do Congresso, à George Washington University e a livrarias especializadas em livros para Educação e Administração Escolar.

Meus contatos diretos na AACTE foram sempre com o Prof. Dr. David G. Imig, Diretor do Administrative Internship Program, Prof. Dr. Frank H. Klassen, Diretor Adjunto da Comissão para Educação Internacional e Diretor Executivo do Conselho Internacional para Formação de Professores, e Prof. Dr. Edward C. Pomeroy, Diretor Executivo e responsável pela Administração Geral da AACTE. As providências administrativas e fi-

nanceiras do estágio estavam sob a responsabilidade da Professora Judith Babbitts, Program Associate Assistant, e, posteriormente, no mesmo cargo, a Professora Sara Millard.

2.2 - Bowling Green State University - Ohio.

2.2.1 - Preliminares.

Sendo a Bowling Green State University uma das Universidades que integram a AACTE, e tendo se oferecido para participar do "Administrative Internship Program", foi ela escolhida para ser a minha Universidade-sede durante esse estágio.

Partindo de Washington dia 28 de janeiro, ao meio-dia, cheguei à cidade de Toledo, capital americana do vidro, na tarde do mesmo dia, com escala apenas em Cleveland, já em Ohio, e era esperado no aeroporto pelo Dr. Richard A. Edwards, Assistente Executivo do Reitor da Bowling Green State University, Prof. Dr. William J. York, Chefe do Departamento de Educação da mesma Universidade e Prof. Dr. Fernando Silva, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, que se encontrava naquela Universidade, juntamente com o Prof. Dr. Joel Martins e um grupo de acadêmicos paulistas. Em menos de meia hora o carro da reitoria nos deixava na vizinha cidade de Bowling Green, distante apenas 23 milhas de Toledo, sede da Bowling Green State University e meu "Host Institution", durante os dois meses e meio de estágio em Ohio.

Hospedado inicialmente no "Guest House" da Universidade, residência digna de receber um governador ou ministro, me transferei no dia 1º de fevereiro para um apartamento do hotel anexo ao "University Union", passando a residir até o fim do estágio no próprio campus, como pedira, para ficar mais envolvido na estrutura e funcionamento da Universidade, vivendo o mais intensamente possível aquele ambiente universitário, desde às reuniões do Conselho de Curadores até às atividades de grupos estudantis minoritários.

Dia 31 de janeiro, segunda-feira, às 10 horas, o Reitor Prof. Dr. Hollis A. Moore reuniu no Gabinete da Reitoria um grupo de professores mais diretamente ligados ao meu programa de estágio e, após as apresentações de praxe, constituiu o "AACTE INTERN COMMITTEE", responsável pela orientação, coordenação e execução do meu estágio enquanto estivesse naquela Universidade, dando, assim, toda a atenção a essa nova atividade da Bowling Green State University.

O "AACTE INTERN COMMITTEE" ficou assim constituído:

- Prof. Dr. Hollis A Moore, Reitor;
- Prof. Dr. Richard Edwards, Assistente Executivo do Reitor;
- Prof. Dr. George Herman, "Vice-Provost" for Speech Instruction and Instructional Services;
- Prof. Dr. David Elsass, Decano da Faculdade de Educação;
- Prof. Dr. William J. York, Chefe do Departamento de Educação;
- Prof. Dr. L. Edward Shuck, Diretor de Programas Internacionais;
- Prof. Dr. Marcolm Campbell e Profª. Dra. Rena L. Foy, do Departamento de Educação e que já lecionaram em São Paulo, Brasil, e ainda Srta. Patricia Gangwer, Assistente Administrativa do Reitor.

Para facilitar meu trabalho o Reitor me ofereceu um escritório particular junto ao Gabinete da Reitoria, no 10º andar do Edifício da Administração, onde fiquei oficialmente instalado e podia contar com a colaboração permanente do Dr. Richard A. Edwards e da Srta. Patricia / Gangwer, aos quais muito devo do aproveitamento desse valioso estágio.

Assim, sob a orientação do Prof. Dr. Hollis Moore, um dos grandes reitores americanos (tendo trabalhos publicados sobre Administração Escolar e do qual ouvia constantes elogios nas visitas que fiz a outras / universidades), assistido pelo "AACTE Intern Committee" recém criado, com um gabinete estrategicamente localizado e equipado, e confortavelmente instalado no Hotel do "University Union", no centro da cidade universitária, iniciei imediatamente as atividades previstas ou adicionadas ao programa inicial de meu estágio, ou "Administrative Internship / Program", do qual queria e precisava tirar o melhor proveito possível / para mim, minhas atividades magisteriais e administrativas, minha Universidade, meu Estado e meu Brasil, cujo amor crescia ainda mais pelo fato de estar longe, e que tanto precisa de educação, e por isso mesmo de uma administração escolar racional, para se tornar efetivamente o Brasil Grande com que não só nós, brasileiros, sonhamos, mas que é uma esperança para muitos povos, como tantas vezes ouvi dizer quando viajava pela Europa, África, América Latina e, agora, Estados Unidos.

2.2.2 - A Universidade de Bowling Green.

A Bowling Green State University é uma Universidade estadual, sendo o suporte privado administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Universitário, em conjunto com a Fundação Universitária Bowling Green.

A Universidade está situada na cidade de Bowling Green, a noroeste do Estado de Ohio, 23 milhas a sul da cidade de Toledo, nos Grandes Lagos, e seu campus abrange 1.200 acres, com 80 edifícios construídos e diversos em construção. Possui equipamento moderno e os necessários requisitos para desenvolver um elevado programa universitário e prover o crescimento intelectual, profissional e cultural do estudante.

Fundada em 1910, com as aulas realmente iniciando em 1914, somente em 1929 passou a se constituir efetivamente numa Universidade, inclusive com estudos de pós-graduação. Tendo iniciado como Escola Normal, a Universidade continua dando especial atenção à formação de professores, em cujo campo vem se destacando nos últimos anos, não só no Estado de Ohio, mas nos Estados Unidos e mesmo no estrangeiro. Dos seus 14.000 estudantes, cerca de 7.000 estão na área da formação de professores.

A Universidade é constituída, na parte acadêmica, de cinco grandes unidades. a Faculdade de Estudos Gerais (College of Arts and Sciences), a Faculdade de Administração de Empresas (College of Business Administration), a Faculdade de Educação (College of Education), a Faculdade de Música (School of Music) e a Escola de Pós-Graduação (Graduate School), além de diversas Extensões, tipo Junior College.

A Universidade de Bowling Green é membro da "Midwest Conference / on Graduate Study and Research", do "Council of Graduate Schools of the United States", da "Central States Universities" e da "American Associa

tion of Colleges for Teacher Education". A Escola de Pós-Graduação é credenciada pela "North Central Association of Colleges and Secondary Schools".

O ano acadêmico, tanto para os cursos de graduação como para os de pós-graduação, está dividido em quatro trimestres, de aproximadamente 11 semanas cada. Destacam-se as atividades do trimestre de verão, período de férias, que no entanto é tratado como uma parte regular do programa acadêmico, através do "Summer School", que inclusive possui um boletim especial, com informações detalhadas e registro de cursos e atividades para esse trimestre, o "Summer School Bulletin".

Entre os novos edifícios, que se destacam na bem planejada cidade universitária, figuram o "University Library", com seus nove andares, o "Science-Research Complex", o "Education-General Classroom Building", o "Student Medical Center", o "Student Services Building", o "Stadium and Track" e o "Ice Arena", sendo que os últimos quatro foram construídos, equipados e movimentados sem recursos provindos de impostos.

Além da bem montada Biblioteca Central, com seus 400.000 volumes, 200.000 documentos governamentais, 250.000 microfimes e micro-cartões, e 3.000 periódicos e modernas instalações e equipamentos, incentivando estudo independente, os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação dispõem ainda do "Computer Center", do "Travel-Study Programs", do "Reading Center", do "Speech and Hearing Clinic", do "Speech Instructional Center", do "International Center" e do "Placement Service".

A Universidade de Bowling Green oferece os seguintes graus de pós-graduação, além dos cursos de graduação realizados nas várias faculdades e escolas:

1. Mestrado em Educação, em Artes, em "Fine Arts", em Música, em Administração de Empresas, em Contabilidade.
2. Especialista em Educação, nas áreas de: Administração Educacional, Supervisão, Matemática e Linguagem.
3. Doutorado em Administração Educacional, Biologia, Inglês, Linguagem e Psicologia.

Os Títulos de Graduação oferecidos pela B.G.S.U., na formatura de 18.3.72, no fim do trimestre de inverno, foram os seguintes:

1. College of Arts and Sciences:
Bachelor of Arts, Bachelor of Science, Bachelor of Fine Arts.
2. College of Business Administration:
Bachelor in Business Administration, Bachelor of Science in Economics, Bachelor of Science in Journalism, Associate in Applied Business.
3. College of Education:
Bachelor of Science in Education e Bachelor of Science on Tecnology.
4. School of Music:
Bachelor of Music.

Na área da Administração Escolar a Universidade de Bowling Green oferece os seguintes cursos, ao nível de pós-graduação:

1. Introduction to School Administration.
2. Principalship.

3. Supervision.
 4. Public Relations
 5. School Finance
 6. School Law
 7. School Plant Planning
 8. School Personnel Administration
 9. School Business Management
- e ainda, como "electives":
10. Seminar - School Administration Teories.
 11. Seminar - School Administration Practices.
 12. Seminar - Emerging Topics in Educational Administration.
 13. - - School Management Strategy.

Os cursos e disciplinas acima demonstram o interesse que a B.G.S.U., bem como as grandes universidades americanas em geral, dedica à Administração Escolar ou Administração Educacional, preparando, na mais moderna pedagogia e tecnologia didática, o "Operator", "Middle Management" e "Top Administrator" para o Sistema Educacional Americano, - sendo pacífico o ponto de vista, em todos os encontros educacionais e universitários, de que a tranquilidade interna e a liderança americana externa dependem da educação, que é considerada em crise, e para a qual se buscam novas orientações, princípios e processos.

2.2.3 - Atividades na Bowling Green State University.

Procurando viver o mais intensamente possível o ambiente universitário da BGSU, como disse acima, procurei participar em todas as suas atividades, ao mesmo tempo que estudava sua organização e funcionamento, bem como as implicações da comunidade e do Estado na política educacional de Ohio e dos Estados Unidos.

Inicialmente analisei o "Master Plan - 1971" e o "Master Plan - 1966" (o último e o primeiro) do Board of Regentes do Estado de Ohio, que estuda a situação do Ensino Superior naquele Estado e fixa as diretrizes e bases da política do ensino de 3º grau. Com essa visão passei a estudar a legislação do Estado de Ohio, com relação à formação de professores e suas habilitações para o exercício do magistério, através, principalmente, do "Laws and Regulations Governing Teacher Education and Certification", do Estado de Ohio, do "Standards for State Approval of Teacher Education", da "National Association of State Directors of Teacher Education and Certification", e ainda do "Recommended Standards for Teacher Education" do "National Council for Accreditation of Teacher Education". Tinha especial interesse nesse assunto, não somente pelas minhas atividades no Centro de Ciências Pedagógicas e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, da Universidade de Santa Maria, e as atividades como membro de Comissões Verificadoras do Ministério da Educação e Cultura, para Autorização e Reconhecimento de Faculdades de Educação ou Filosofia, mas também porque esse era um ângulo pouco conhecido da estrutura universitária americana, tão decantada em sua autonomia administrativa, didática e disciplinar.

Para conhecer a organização e funcionamento da B.G.S.U., não somente analisei uma série de documentos, regulamentos e publicações da-

quela universidade, inclusive o projeto de reforma administrativa da mesma, nas procurei manter contato direto (através de visitas, entrevistas e atividades) com suas faculdades, departamentos e cursos, bem como com os órgãos administrativos e serviços da mesma, sem omitir os de finalidade esportiva, social, cultural e religiosa, onde, aliás, se destaca a universidade americana. Assim, participei de reuniões do "Board of Trustees", do "University Budget Council", do "College of Education", do "Department of Education", de projetos especiais, como o "Project Brazil Advisory Committee", "Team Teaching", "Student Teaching" e outros.

Nessas reuniões sempre admirava a franqueza com que os assuntos eram tratados, como se não estivesse presente um analista estrangeiro, bem como a fidalguia com que sempre era apresentado e tratado nesses "meetings", - e que por isso permitiam penetrar melhor na estrutura e funcionamento da universidade, sua política e orientação, de grande valia para o meu trabalho aqui no Brasil.

Atividades como a "Brazilian Nite" (sic!), "Ethopian Dinner", "Chinese New Year's Dinner" e "I African Annual Conference", de que participei, bem mostram a presença do estudante estrangeiro em Bowling Green.

O Yoga, Judô e Ikaratê, juntamente com a natação, basquete e tênis, coroado com o entusiasmo do "hockey", me fez sentir o interesse da universidade pelo esporte, a vibração dos estudantes e a participação da cidade na vida universitária.

O "Mardi Gras", transporta para Bowling Green um pouco do carnaval brasileiro, envolvendo, nesses três dias de fevereiro, toda a universidade, contrabalançando com a arte e música clássica dos "Faculty Concert" e as belezas da ópera que assisti no "Cavalleria Rusticana" e no "Pagliacci" da Escola de Música, no Auditório Central da Universidade.

As 28 "Honor Societies", 12 "Sororities" e 21 "Fraternities", dão à vida estudantil da universidade um significado especial, e a vida religiosa dos acadêmicos é animada pelas diversas organizações religiosas, com a colaboração do "Religious Council", que providencia atividades espirituais gerais, aceitas pelos diversos credos. No campus e na periferia do mesmo se encontram diversas igrejas e capelas universitárias, estando também em Bowling Green presente o "Newman Center", que encontrei em quase todas as universidades visitadas. A "Creative Eucharistic Liturgy", com sua "contemporary and creative Mass" celebrada no Auditório do Newman Center, no dia 13 de fevereiro, ficou marcada em minha mente, como uma atividade religiosa católica totalmente diferente.

As diversas atividades sociais de professores e funcionários da universidade, em que participei, foram enriquecidas com o calor humano dos vários "lunch" e "dinners" para os quais fui convidado, sentindo de perto a vida familiar dos colegas da Bowling Green, como as dos Professores Doutores George Herman e esposa, David Elsass, William J. York e esposa, Malcolm Campbell, esposa e filhos, Lajos Vincze, esposa e filhos, Karl E. Vogt, e dos senhores professores Richard A. Edwards, Gerald Doering, esposa e filhos, e Michael J. Dyrenfurth.

Além de manter contato constante com o "College of Education", e com a maravilhosa biblioteca, procurei também assistir uma série de aulas, tanto de cursos de graduação como de pós-graduação, principalmente para analisar os processos didáticos, a tecnologia e o relacionamento de professores e alunos. Recordo, com satisfação, as aulas dos Professores Doutores Malcolm Campbell, Rena L. Foy, Bill J. Reynolds, / Lorrene L. Ort, William N. Harris, Fred Pigge e Morris J. Weinberger.

Com a mesma finalidade e ainda para observar o estágio supervisionado de alunos e a aplicação do "team teaching", visitei a principal / escola primária, Junior e o Senior High School de Bowling Green, além de um conjunto de escolas secundárias e técnicas da cidade de Toledo, onde também atuam alunos e supervisores da Universidade de Bowling / Green. Finalmente assisti aplicações práticas de um programa de educação de excepcionais mantido pela mesma universidade na cidade de Toledo, mas atendendo diretamente os pais da criança retardada, numa nova concepção de educação de deficientes mentais.

Como meu "Administrative Internship Program" compreendia os meses de janeiro a abril, e a Universidade de Bowling Green, como, aliás, muitas das universidades americanas, adota o sistema trimestral, chamado / de "quartel", tive a oportunidade de assistir o funcionamento regular da universidade, o encerramento de um "quartel", com seus exames e a / Sessão Solene de Formatura, com formandos em nível de graduação e pós-graduação (mestrado, especialista e doutorado), o início das pequenas férias com a debandada de alunos e professores e, finalmente, o reinício de um novo período letivo normal, o novo "quartel", com a chegada / dos 15.000 estudantes e as centenas de professores.

Foi mais uma experiência vivida na administração escolar, com atividades de inverno, de primavera e de férias, períodos tão distintos, principalmente na parte norte dos Estados Unidos.

Em todas essas atividades contei sempre com o apoio e a colaboração eficiente do Reitor, Hollis A. Moore, Prof. Richard A. Edwards e Senhorita Patricia Gangwer, da Reitoria e dos Professores Doutores / David Elsass, William J. York e Professores Gerald Doering e Michael J. Dyrenfurth, da Faculdade de Educação, aos quais ficarei sempre grato.

Essa variedade de atividades na Universidade de Bowling Green, num período de dois meses e meio, com todas as portas abertas a uma colaboração franca, me deram uma visão muito boa da estrutura e funcionamento dessa importante universidade e, por extensão, da universidade americana, pois que embora cada universidade tenha sua própria estrutura, com diferenças maiores e menores, quem conhece bem uma compreenderá / com facilidade as outras, principalmente, quando, como no caso presente, já se visitou a maioria das universidades brasileiras e diversas universidades na América Latina, Europa e África.

2.3 - Universidades do Estado de Ohio.

O meu programa de estudo da "estrutura e funcionamento do ensino superior" nos Estados Unidos foi dividido em três etapas: 1) uma universidade, com a possível profundidade; 2) algumas universidades em um Estado, preferivelmente com semelhanças ao Estado do Rio Grande do Sul;

3) algumas universidades em Estados diferentes, já que existem grandes diferenças de Estado para Estado, no Sistema Educacional Americano.

Como a Universidade de Bowling Green, onde se concentrou o meu estágio, e que procurei estudar com mais profundidade, fica no Estado de Ohio, e ainda porque o Estado de Ohio, com seus 10,7 milhões de habitantes em 1970, é o sexto Estado nos Estados Unidos, com cerca de 5,3 por cento da sua população total, além de apresentar uma série de semelhanças com o Estado do Rio Grande do Sul, especialmente na agricultura, pecuária, indústria e educação, e, sendo mais ou menos para os Estados Unidos o que o Rio Grande do Sul é para o Brasil, respeitadas, evidentemente, as diferenças de um estado e um país em desenvolvimento para um estado e um país altamente desenvolvido, e finalmente, por ser mais fácil e mais econômica a locomoção de Bowling Green para as diversas universidades de Ohio, foi este Estado escolhido para a segunda etapa de meu estágio: observar e discutir problemas e soluções em algumas universidades de um estado americano, ampliando os conhecimentos sobre "estrutura e funcionamento do ensino superior estadunidense" já adquiridos na Bowling Green State University.

Embora preferisse descrever mais detalhadamente o resultado das visitas feitas às universidades do Estado de Ohio, onde muito aprendi, e o farto material que trouxe dessas visitas será de grande valia para minhas atividades, vou apenas fazer rápida referência a essas universidades, por contingência de tempo e para não avolumar muito o presente relatório.

É importante salientar que o Estado de Ohio possui 22 universidades, das quais 12 oficiais e 10 particulares, além de grande número de escolas superiores isoladas, sendo que só a Ohio State University, em Columbus, Capital do Estado, possuía, em 1970, 45.262 estudantes universitários. O Estado do Rio Grande do Sul possuía, no mesmo ano, 10 universidades (aí incluída a Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior de Novo Hamburgo - FEEVALE), e diversas escolas superiores isoladas, sendo 39.233 o total de estudantes do ensino superior no Rio Grande do Sul, em 1970, incluindo todas as suas universidades e escolas superiores isoladas. É um dado altamente significativo para quem acredita em "educação-investimento" e "educação para o desenvolvimento".

São as seguintes as universidades que visitei, no Estado de Ohio, com dados relativos ao ano escolar de 1969/1970:

1. Ohio State University - Oficial - Cidade de Columbus (Capital)

Total de estudantes: 45.262

Estudantes estrangeiros: 975

Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 25.025

Nota: 1) Anexa a essa Universidade está atualmente a sede da "University Council for Educational Administration - UCEA", sob a direção do Prof. Dr. Jack A. Culbertson, que conheci no Simpósio Interamericano de Administração Escolar, em Brasília, em 1968, e talvez a maior autoridade americana em Administração Escolar, no momento.

2) Ao visitar Columbus, a Capital de Ohio, estive também no "State Department of Education", tomando contato mais direto com o "State Board of Education" e o "Board of Regents", e analisando melhor a nova política educacional que está polarizando os Estados Unidos, e especialmente o Estado de Ohio, o "Career Education".

2. University of Cincinnati - Oficial - Cidade de Cincinnati
Total de estudantes: 29.171
Estudantes estrangeiros: 277
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 3.904
3. Xavier University - Particular (Jesuítas) - Cidade de Cincinnati
Total de estudantes: 6.003
Estudantes estrangeiros: 54
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 543
4. Wright State University - Oficial - Cidade de Dayton
Total de estudantes: 3.488
Estudantes estrangeiros: --
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 2.116
Nota: É uma universidade nova, em construção, com apenas os primeiros prédios concluídos, diversos em construção, e outros nem ainda começados.
5. University of Dayton - Particular - Cidade de Dayton
Total de estudantes: 10.118
Estudantes estrangeiros: 96
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 2.009
6. Cleveland State University - Oficial - Cidade de Cleveland
Total de estudantes: 9.697
Estudantes estrangeiros: --
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 572
7. John Carroll University - Particular - Jesuítas - Cidade de Cleveland
Total de estudantes: 4.459
Estudantes estrangeiros: 27
Estudantes em Curso de Formação de Professores: 650
8. Case Western Reserve University - Particular - Cidade de Cleveland
Total de estudantes: 10.130
Estudantes estrangeiros: 351
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 312
Nota: É uma universidade mais dedicada à medicina, tecnologia e pesquisa.
9. University of Toledo - Oficial - Cidade de Toledo
Total de estudantes: 37.947
Estudantes estrangeiros: 195
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 10.768
10. Bowling Green State University - Oficial - Cidade de Bowling Green
Total de estudantes: 13.088
Estudantes estrangeiros: 195
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 6.242.

Todas as universidades acima possuem cursos de graduação e pós-graduação em Educação.

2.4 - Universidades de outros Estados (além de Ohio).

Para atender à terceira etapa do meu estágio, no "Administrative/Internship Program", isto é, visitar algumas universidades em estados diferentes, e com legislação, tradição, características e condições e-

cológicas e sócio-econômicas também diferentes, e assim ter uma visão/nacional da estrutura e funcionamento do ensino superior dos Estados Unidos, partindo de uma universidade (Bowling Green State University) e de um Estado (Ohio), visitei ainda uma série de universidades, que gostaria de descrever com mais pormenores, mas a limitação de tempo e extensão deste relatório não permitem.

São as seguintes universidades, cidades e estados:

1. George Washington University - Washington, D.C.
Total de estudantes: 13.813
Estudantes estrangeiros: 453
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 1.152
2. Michigan State University - East-Lansing - Michigan
Total de estudantes: 39.949
Estudantes estrangeiros: 1.310
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 10.530
3. Wayne State University - Detroit - Michigan
Total de estudantes: 33.177
Estudantes estrangeiros: 1.555
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 7.599
Nota: Em Detroit, entre as muitas visitas importantes, destaca-se a realizada à sede mundial das organizações Ford, que tem um significado todo especial para um estudioso da administração, já que Henri Ford é um dos pioneiros da administração científica, e seus livros tem fama internacional, com idéias avançadas para a época, e muitas delas hoje retomadas pelos teóricos e os grandes administradores.
4. Temple University - Philadelphia - Pennsylvania
Total de estudantes: 33.755
Estudantes estrangeiros: 314
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 8.747
Nota: Nessa Universidade está se desenvolvendo o novo e já famoso "Portal School Concept", que, aliás, foi o alvo de minha visita à Temple University.
5. University of Pennsylvania - Philadelphia - Pennsylvania
Total de estudantes: 19.300
Estudantes estrangeiros: 1.682
Estudantes em Curso de Formação de Professores: 816
Nota: Essa Universidade é uma das oito que compõem a famosa "Ivy League".
6. Harvard University - Cambridge - Massachusetts
Total de estudantes: 15.198
Estudantes estrangeiros: 1.504
Estudantes em Curso de Formação de Professores: 302
Nota: Além de ser uma das oito componentes da "Ivy League", Harvard continua sendo a mais famosa universidade americana.
7. M.I.T. - Mass. Inst. of Technology - Cambridge - Massachusetts
A sua "Biblioteca de Humanidades" e a sua Capela Ecumênica, de arrojado estilo, confirmam o grito de alerta dos sábios da Harvard: precisamos de cientistas, mas cientistas que sejam homens! Primeiro o

homem, depois o sábio. O sábio desumano é um perigo, é um mal para a humanidade!

Conhecer a Harvard e o M.I.T. foi uma das grandes satisfações de minha vida de professor.

8. University of Massachusetts - Amherst - Massachusetts
Total de estudantes: 14.570
Estudantes estrangeiros: 546
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 604
9. Columbia University - Teachers College - New York - New York
Total de estudantes: 10.183
Estudantes estrangeiros: 285
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 7.779
Nota: Essa Universidade é também uma das oito que compõem a conhecida "Ivy League", e visitei, com emoção, o seu "Teacher / College", onde trabalhou John Dewey, o mais famoso educador americano.
10. New York University - New York - New York
Total de estudantes: 46.412
Estudantes estrangeiros: 4.182
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 5.375
11. City University of New York - New York - New York
Total de estudantes: 89.078
Estudantes estrangeiros: 456
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 33.927
12. University of Miami - Coral Gables - Florida
Total de estudantes: 33.578
Estudantes estrangeiros: 954
Estudantes em Cursos de Formação de Professores: 4.932

2.5 - Congressos, Simpósios, etc.

2.5.1 - AACTE Annual Meeting

Chicago, Estado de Illinois - 23 a 26 de fevereiro de 1972.

Realizado no Conrad Hilton Hotel, possivelmente o maior hotel do mundo, é a maior concentração de professores, faculdades e universidades que se dedicam à formação de professores, nos Estados Unidos. Esse congresso exigiria um relatório especial, porém, sou obrigado a reduzir ao mínimo as informações relativas a essa inesquecível e proveitosa experiência.

Participaram desse congresso nacional de educação, com seus associados, as seguintes entidades de educação:

1. American Association of Colleges for Teacher Education
2. American Educational Studies Association
3. Comparative and International Education Society
4. History of Education Society
5. National Catholic Educational Association
6. The John Dewey Society
7. The Society of Professors of Education.

Foram realizadas sessões por entidade e sessões conjuntas, reunindo todas as associações presentes, racionalizando o emprego de pessoal, tempo e material.

Após a brilhante conferência-documentário do Diretor Executivo da AACTE, Prof. Dr. Edward C. Pomeroy, "Beyond the Upheaval", seguiram-se os temas e sub-temas do congresso:

1. The Association at Work: Annual Business Meeting
2. Policy and Decision making in Teacher Education
3. Social Problems and Teacher Education
4. Professional Practices Legislation
5. Performance-Based Teacher Education
6. Education Renewal Sites and Teacher Centers
7. Manpower: Supply and Demand
8. National Institute of Education.

2.5.2 - Ohio Industrial Arts Association Conference.

Columbus, Estado de Ohio - 9 a 11 de março de 1972.

Este congresso reuniu professores, faculdades e universidades do Estado de Ohio, que prepararam professores para as disciplinas técnicas das escolas de primeiro e segundo grau, bem como os próprios professores dessas disciplinas naquelas escolas. Do vasto programa de conferências, trabalhos de grupo, demonstrações práticas e exposições de firmas interessadas em material didático, registro aqui apenas as seguintes duas conferências, com debates, que mais me impressionaram, por marcarem uma nova filosofia em educação:

1. Career Education in Ohio - Implications for Industrial Arts
Prof. Dr. Bayl Shoemaker, Department of Education, Ohio.
2. Technology and Ecology
Prof. Dr. Paul W. Devore, West Virginia University.

2.5.3 - State University Education Dean's Meeting

Toledo, Estado de Ohio - 22 e 23 de março de 1972.

A convite do Prof. Dr. David Elsass, Decano da Faculdade de Educação da Bowling Green State University, participei também do encontro mensal dos decanos das faculdades de educação oficiais, do Estado de Ohio, realizado dos dias 22 e 23 de março. Foi uma valiosa experiência, ouvindo e sentindo os problemas, atividades e planos dessas instituições, na voz de seus diretores. Apenas por uma questão de ética, não transcrevo aqui os assuntos tratados, embora recebesse e tenha comigo farto material dessa importante reunião. Registro, porém, que além das reuniões formais, utilizou-se, também, como parte oficial do encontro, o "dinner" do dia 22 e "breakfast" do dia 23, num estilo rotariano. As reuniões foram presididas pelo Prof. Dr. Samuel Wiggins, Decano do "College of Education", da "Cleveland State University", com quem tive entrevista, pouco antes, ao visitar aquela Universidade.

2.5.4 - Ohio AACTE Spring Conference

Findlay, Estado de Ohio - 23 e 24 de março de 1972.

Também a convite do Prof. Dr. David Elsass, integrei a representação da Bowling Green State University, no "Spring Conference" da Seccional de Ohio da American Association of Colleges for Teacher Education, realizada na cidade de Findlay, nos dias 23 e 24 de março e reunindo / todas as universidades ou faculdades isoladas que possuem cursos de / formação de professores, tanto oficiais como particulares. Para os diretores das faculdades de educação estaduais foi quase uma continuação do encontro de Toledo, referido acima, apenas muito mais amplo. Esse encontro me forneceu a oportunidade de entrar em contato com diversas / Universidades e Faculdades de Educação do Estado de Ohio, que não poderia, por falta de tempo, visitar pessoalmente. Entre os tópicos apresentados, estão os seguintes:

1. What Directions for the Teacher of 1976?
Program for Preparation - Selection of Teachers
Placement-Supply and Demand.
2. How I see Teaching
-Home Economics Teacher, 6th Grade Team, 5th Grade Teacher -
3. The State Department - Transition, Experimentation, Evaluation"
(Teacher Education and Certification).

Nessa oportunidade também recebi bom material, principalmente sobre o problema do "Accreditation" e "Certification", área que muito me interessa como perito de Comissões Verificadoras, do M.E.C. e do Conselho Federal de Educação, para processos de Autorização e Reconhecimento de Faculdades ou Cursos.

2.6 - Entidades diversas.

Dentre as diversas entidades, oficiais ou particulares, ligadas à educação, que visitei nos Estados Unidos, apenas farei breve referência às cinco organizações abaixo, pelo que elas representam no Ensino Superior Americano, mas principalmente pelo muito que podem contribuir para a Educação em outros países, e, especialmente, o Brasil.

2.6.1 - AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education.

Já me referi a essa importante Associação, no início deste relatório, no item 2.1, apenas confirmando que a ela devo a oportunidade desse proveitoso estágio em "Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior Americano", trazendo muitas idéias, experiências e material para aplicar no Brasil.

2.6.2 - UCEA - University Council for Educational Administration.

O "University Council for Educational Administration" é uma organização privada, sem finalidade lucrativa, destinada a promover o aperfeiçoamento profissional do pessoal administrativo da Educação, e entre seus membros figuram as maiores universidades americanas. Cuidando da formação do administrador escolar e do desenvolvimento da própria / Administração Educacional, entre seus objetivos se destaca a pesquisa,

a publicação de periódicos e livros e o preparo de material didático / para a Administração no campo educacional.

Atualmente funciona junto a "Ohio State University", em Columbus, na Capital do Estado de Ohio. Seu diretor executivo é o Prof. Dr. Jack Culbertson, com quem mantive longa e proveitosa entrevista, durante a visita feita a Ohio State University.

2.6.3 - ASCD - Association for Supervision and Curriculum Development.

A "Association for Supervision and Curriculum Development" é uma entidade filiada à "National Education Association", e que visa ao aperfeiçoamento da educação através de programas e atividades que favoreçam o desenvolvimento das pessoas envolvidas no processo educativo. / Pesquisas, conferências e publicações no campo do Currículo e da Supervisão estão entre os principais objetivos dessa Associação, que tem / sua sede em Washington, D.C., 1201 Sixteenth Street, N.W., e cujo catálogo e publicações apresenta obras de grande valor para a Administra- / ção Escolar, nela compreendida a Supervisão e o Currículo.

2.6.4 - ERIC - Educational Resources Information Center (Clearinghouses)

ERIC é um sistema nacional de informações sobre educação, criado / e mantido pelo "U.S. Office of Education" e que, através de uma rede / de centros especializados ou "clearinghouses", coloca à disposição de alunos, professores, pesquisadores, administradores, um abundante e atualizado conjunto de dados, utilizando microfilme e microfichas.

O "ERIC - "Clearinghouse on Teacher Education", está situado na / sede da American Association of Colleges for Teacher Education, em Washington e os restantes 18 clearinghouses estão espalhados em vários estados americanos. O ERIC, e seus Clearinghouses, constitui um dos mais valiosos recursos para a pesquisa, e todas as universidades brasileiras / deveriam possuí-lo, enriquecendo suas bibliotecas.

2.6.5 - ICET - International Council on Education for Teaching.

O "International Council on Education for Teaching" é constituído de organizações, associações, instituições e pessoas cujo objetivo é colaborar no aperfeiçoamento de formação de professores em todo o mundo. Seus objetivos são definir e divulgar as idéias e princípios que / servem de fundamento para formação dos que se preparam para o magistério, examinar os problemas de educação permanente dos professores em exercício, prover oportunidade de intercâmbio e cooperação entre todos os comprometidos com a formação de professores e colaborar na formação de organizações nacionais de preparo do magistério.

Suas atividades são exercidas através de cooperação com outras organizações internacionais, assistência em setores específicos, pesquisa cooperativa, publicações diversas, reuniões, conferências e congressos, etc..

Embora sua Diretoria seja constituída de pessoas de vários continentes (Europa, Ásia, África, América do Norte e do Sul), a sede da entidade é junto à AACTE, em Washington, D.C., e seu Diretor Executivo é

o Prof. Dr. Frank Klassen, que ocupa também as funções de "Associate / Director" da "Commission on International Education" da AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education, responsável pelo meu / "Administrative Internship Program", objeto deste relatório.

A Assembléia Mundial do ICET de 1971 foi realizada em Kingston, na Jamaica, e a programada para 1972, terá lugar em Londres, Inglaterra.

Tenho a satisfação de pertencer ao quadro de sócios da ICET - International Council on Education for Teaching e já recebi, inclusive / no Brasil, publicações valiosas dessa importante entidade internacio- / nal de Educação.

3. CONCLUSÃO

Concluindo o presente relatório, reafirmo que o "Administrative / Internship Program" da "AACTE - American Association of Colleges for / Teacher Education" muito contribuiu para meu enriquecimento cultural e aperfeiçoamento profissional, e isto, não apenas pelo que observei ou pelas atividades em que participei, mas ainda pelo farto e valioso material que trouxe e os contatos estabelecidos para um intercâmbio futuro. Essa experiência foi ainda mais valiosa pelo fato de haver já anteriormente visitado um grande número de Universidades e Faculdades de Filosofia, ou Educação, no Brasil, na América do Sul, na Europa e África, e de um modo particular, por haver recém concluído um Curso de Mestrado em Educação, na Faculdade Interamericana de Educação da UFSM, e feito uma pesquisa justamente sobre a "Formação de Professores para o Ensino Médio no Estado do Rio Grande do Sul", que me colocou em contato direto com todas as Universidades e Faculdades deste Estado.

Pretendo aproveitar ao máximo a valiosa experiência obtida nos Estados Unidos. Não apenas nas aulas que ministro, mas ainda em outras atividades que possam contribuir para melhorar a minha Universidade, o meu Estado e o meu Brasil, sem esquecer nunca a idéia de integração / das Américas, através da Educação.

Para isso conto com a compreensão de minha Universidade, através de seu Reitor Magnífico, do Decano do Centro de Ciências Pedagógicas e da Comissão de Tempo Integral, me fornecendo as condições necessá-rias para que todo esse acervo de experiências, estudos e idealismo / possa realmente atuar com efeito multiplicador para a nossa juventude. Pretendo concluir pesquisas iniciadas e livros planejados, reeditar / trabalhos esgotados e planejar novas publicações, continuar estudando / e me aperfeiçoando, numa dedicação total ao magistério e, particular- / mente, à Administração Escolar, porque acredito que dela dependerá a Educação e da Educação dependerá o Brasil Grande, que todos desejamos.

Minhas últimas palavras são de agradecimento, gratidão sincera, pa- ra com todos os que contribuíram para a realização e o êxito desse im- portante e proveitoso estágio nos Estados Unidos, na área da Adminis- / tração Escolar, ou mais precisamente, na "Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior".

Não podendo citar a todos, a todos, porém, estendo meu reconhecimento nas entidades e pessoas abaixo:

1. AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education:
Prof. Dr. Edward C. Pomeroy - Diretor Executivo
Prof. Dr. Frank H. Klassen - Diretor Adjunto
Prof. Dr. David G. Imig - Diretor do Projeto
Prof. Dr. Harry P. Bowes - Reitor e representante da AACTE
Professoras Judith Babbitts e Sara Millard - Assistentes do Programa
2. USAID - United States Agency for International Development:
Evert T. Little e Leocadia Gomes - Departamento de Recursos Humanos
3. BGSU - Bowling Green State University:
Prof. Dr. Hollis A. Moore - Reitor
Prof. Dr. Richard A. Edwards - Assistente Executivo do Reitor
Srta. Patricia Gangwer - Assistente Administrativa do Reitor
Prof. Dr. David G. Elsass - Decano da Faculdade de Educação
Prof. Dr. William J. York - Chefe do Departamento de Educação
Prof. Gerald Doering - Curso de Doutorado em Administração Escolar.
4. UFSM - Universidade Federal de Santa Maria:
Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho - Reitor
Profª Carmen Silveira Netto - Decano do Centro de Ciências Pedagógicas.
Profª Maria Luzel de Oliveira Cauduro - Chefe do Departamento de Educação.
Sr. Fernando Cauduro - Gabinete da Reitoria.

Santa Maria, 31 de julho de 1972.

Prof. Vitor Francisco Schuch

Professor Vitor Francisco Schuch

Report of the Internship in School Administration:

Structure and Operation of the Higher Education

It took place in the United States as an invitation from the American Association of Colleges for Teacher Education. Administrative Internship Program was from January 21st to April 30th, 1972, under the patronage of

AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education

USAID - United States Agency for International Development.

1. Entities

- AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education
- UCEA - University Council for Educational Administration
- ASCD - Association for Supervision and Curriculum Development
- ERIC - Educational Resources Information Center (Clearinghouses)
- ICET - International Council on Education for Teaching

2. Site of the University Internship: Host Institution

Bowling Green State University - Bowling Green - Ohio

3. Universities of the State of Ohio:

- 1. Ohio State University Columbus (Capital)
- 2. University of Cincinnati Cincinnati
- 3. Xavier University Cincinnati
- 4. Wright State University Dayton
- 5. University of Dayton Dayton
- 6. Cleveland State University Cleveland
- 7. John Carroll University Cleveland
- 8. Case Western Reserve University Cleveland
- 9. University of Toledo Toledo

4. Universities of other States (besides Ohio)

- 1. George Washington University Washington ... D.C.
- 2. Michigan State University East-Lansing . Michigan
- 3. Wayne State University Detroit Michigan
- 4. Temple University Philadelphia . Pennsylvania
- 5. University of Pennsylvania Philadelphia . Pennsylvania
- 6. Harvard University Cambridge Massachusetts
- 7. M. I. T. Mass. Inst. of Technology ... Cambridge Massachusetts
- 8. University of Massachusetts Amherst Massachusetts
- 9. Columbia University New York New York
- 10. New York University New York New York
- 11. City University of New York New York New York
- 12. University of Miami Coral Gables .. Florida

5. Congresses, Symposiums, etc.

1. AACTE Annual Meeting
Chicago - Illinois - from February 23rd to 26th, 1972.
2. Ohio Industrial Arts Association Conference
Columbus - Ohio - from March 9th to 11th, 1972.
3. State University Education Dean's Meeting
Toledo - Ohio - from March 22nd to 23rd, 1972.
4. OHIO AACTE Spring Conference
Findlay - Ohio - from March 23rd to 24th, 1972.

1 - INTRODUCTION

In the middle of April, 1972, I received from the director's office of the Federal University of Santa Maria (UFSM), through Mr. Fernando Cauduro, an invitation to take part in an Administrative Internship Program. This invitation is offered to one or two Brazilian school administrators by the American Association of College for Teacher Education, United States, through the Council of Presidents of Brazil. The association is an entity which gathers more than 90% of the Higher Schools that offers degrees to teachers, school administrators and specialists in education in the United States.

After considering all the conditions and the results of the internship, I accepted the invitation but would take the trip just in January, 1972. By that time I would have finished my Graduate Course in Education at the Interamerican College in Santa Maria.

As soon as possible I sent my documents and "curriculum vites" to the office of USAID, Rio de Janeiro, where the Brazilian applicants would pass a preliminary selection. I was successful in the examination and this I had an appointment with Dr. Harry P. Bowes, the president of the Dakota State College, Madison, South Dakota. The appointment took place in Porto Alegre. Dr. Harry came to Brazil and to other South-American countries in order to interview the applicants for the important internship. It's annually offered to 20 school administrators from all over the world, by the AACTE.

I had no hope to pass the final examination in Washington. So, it was a great surprise to me, when, through Dr. Harry Bowes' report, I knew that I was chosen to represent Brazil in the Administrative Internship Program.

From then on, I got in touch with USAID, Rio de Janeiro, AACTE in Washington, Bowling Green State University in Bowling Green, Ohio, American Consulate, Bi-National Center (Cultural Institute) in Porto Alegre and the American Embassy in Rio de Janeiro. Here in Brazil I worked out my departure from the Pedagogical Center and University Board of the Federal University. The Department of Education and the President of the Republic authorized me to leave the country.

On January 20th, 1972, I received my Master degree in Education from the Interamerican College. On January 21st, I went to the United States. In Rio de Janeiro we stopped for the official visa. In the

morning of January 25th, I arrived in New York and right afterwards to Washington, D.C.. Here a representative of the State Department was waiting for me. He took me to the site of the AACTE. The planned activities of the administrative Internship Program started on this same day.

2 - ADMINISTRATIVE INTERNSHIP PROGRAM - Structure and Operation of the Higher Education in the United States.

2.1 - AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education

The American Association of Colleges for Teacher Education is a private association which gathers around 850 Universities and Colleges of Education in the United States. These entities are responsible for more than 90% of graduated teachers in the country. Because of this they have a great influence and responsibility on the graduation policy of teachers in the United States. It was organized to develop the qualities and the programs of graduating teachers in three grades: elementary school, high school, and higher education. It's led by a Board of Directors, and Executive Director, and five Assistant Directors.

In the administrative structure several things stand out, such as: the Service of Publication and the administration of the ERIC-Clearinghouse on Teacher Education, the Commission for Multicultural Education, the Commission for the International Education, including the executive administration of the International Council on Education for Teaching, the Commission for Standards, including the Committee on Performance-Based Teacher Education. Joined to the Assistant Director of the Commission to International Education is the Director of the AACTE - AID - Administrative Internship Project. He is responsible for the Internship I made in the United States and the reason of this report.

AACTE is placed on the 6th floor of the Nacional Center for Higher Education building, One Dupont Circle, Washington, D.C.. There are eight floors in this building and it's located in one of the most central areas of Washington. It was almost entirely donated to the American Council on Higher Education (ACE) by the W.K. Kellogg Foundation in order to gather the most important national entities devoted to Higher Education. There one can find the site of 39 different entities connected to the American Higher Education.

At the beginning I stayed in Washington from January 25th to 28th, and on my return I spent three more days there, from April 10th to 13th. On both times the AACTE got me in touch with the grantees from the other countries, especially from South America, Asia and Africa; it also explained the aims, the structure and the operation of the AACTE in North America and abroad. There was a demonstration of the material and the operation of the ERIC-CLEARINGHOUSE on Teacher Education.

The grantees visited several important places as the library of the association - specialized in graduating teachers; the ASCD -

Association for Supervision and Curriculum Development; the O.E.A. - Organization of American States; the Congress Library; the George Washington University and some bookstores which had specialized books for School Administration and for Education.

At the AACTE I always got in touch with Professor David G. Imig, the Director of the Administrative Internship Program, Professor Frank H. Klassen, Assistant Director of the Commission to International Education and Executive Director of the International Council for student teacher's training, Professor Edward C. Pomeroy, Executive Director and responsible for the General Administration of the AACTE: Mrs. Judith Babbitts and Mrs Sara Millard were responsible for the administrative and financial affairs of the internship.

2.2 - Bowling Green State University - Ohio

2.2.1 - Preliminaries

Bowling Green State University being one of the AACTE members and being the University participant of the Administrative Internship Program I chose it for my Host Institute.

I left Washington on January 28th by noon time and arrived in Toledo, the American capital of glass, in the afternoon. In Cleveland, there was a group waiting for me at the airport: Dr. Richard A. Edwards, the President's Executive Assistant of the Bowling Green State University, Professor William J. York, head of the Department of Education of this university; and also a group of Brazilian students from São Paulo, with Dr. Fernando Silva from Pontifícia Universidade Católica de São Paulo and Professor Joel Martins. Within half an hour a especial car took us to Bowling Green, a town distant only 23 miles from Toledo. In this town is Bowling Green State University which became since then my Host Institution during the two months I studied in Ohio.

First I was lodged at the Guest House of the University, but on February 1st, I changed to an apartment in the hotel by the University union. As I wanted to know the environment of the university I asked to stay on campus, for it was important for me to take part in all of the meetings from the board of trustees to student minority group activities.

On January 31st, at 10 o'clock the President, Dr. Hollis A. Moore gathered a group of professors in relation to my internship at his office. He made the usual introductions and then the AACTE INTERN COMMITTEE was formed. This committee was responsible for orientation, coordination and performance of my internship while I was at that University.

The AACTE INTERN COMMITTEE was established as the following:

Professor Dr. Hollis A. Moore	President
Professor Dr. Richard Edwards	President's Executive Assistant
Professor Dr. George Herman	"Vice-Provost" for Speech and Instructional Services.
Professor Dr. David Elsass	Dean of the College of Education

Professor Dr. William J. York Chief of the Department of
Education
Professor Dr. L. Edward Schuck Director of the International
Programs
Professor Dr. Malcolm Campbell and Dr. Rena L. Foy, from the Department
of Education (they have already taught in São Paulo, Brazil).
Miss Patricia Gangwer, President's Administrative Assistant.

In order to help me the President offered me a private office on the 10th floor of the Administration Building. There I settled having Dr. Richard A. Edwards and Miss Patricia Gangwer for helping me if necessary. I am very grateful to them.

Professor Dr. Hollis Moore is one of the great American presidents. He has published some books about School Administration.

The AACTE Intern Committee recently established was all placed and prepared.

Under Professor Hollis Moore's direction I began the Administrative Internship Program. This was all that I wished at that time. I want to do the best for my own profession, my state and especially for my country. There I could feel that Brazil needs a reasonable school administration in order to become the kind of nation which many people hope to see developing.

2.2.2 - The University of Bowling Green

Bowling Green is a state University being administered by the University Council of development along with the Bowling Green University Foundation.

It's located in Bowling Green in the northwestern part of Ohio, 23 miles from the south of Toledo, in the Great Lake region. Its campus is about 1200 acres in area, 80 ready buildings and many others being built. It has a modern equipment, and the necessary conditions to develop a high standard university program and to provide the students intellectual, professional and cultural growth.

It was established in 1910, but its classes actually began in 1914. In 1929 it became a University including a Graduate School. At the beginning it was a Normal School and because of this, it still gives special attention to teacher's graduation and in this subject it has lately been famous not only in Ohio but all around the States and abroad. Among its 1400 students, 7000 are in the area of teacher's training.

Bowling Green State University is formed by the Colleges of Arts and Sciences, College of Business Administration, College of Education, School of Music and Graduate School. Besides these, there are others of Junior College type.

It is a member of the Midwest Conference on Graduate Study and Research, of the Council of Graduate Schools of the United States, the Central States Universities and the American Association of Colleges of Teacher Education. The Graduate School is by the North Central Association of Colleges and Secondary Schools.

The academic year, both Undergraduate and Graduate Courses, is divided into four trimesters of 11 weeks each. The Summer trimester, a vacation period, is considered a regular part of the academic program called Summer School. There is the Summer School Bulletin which tells detailed information about courses during this time.

Among the new buildings of the well planned campus are the University Library (9 floors), the Science Research Complex, the Education-General Classroom Building, the Student Medical Center, the Student Services Building, the Stadium and Track and the Ice Arena. The construction and the equipment of the last four didn't include help of tax funds.

For the students there is a Central Library with 400000 volumes, 20000 documents of the government, 250000 microfilms and microcards and 3000 periodicals. All the equipment is in a modern style which stimulates an independent study, both in undergraduate and graduate levels.

The students are also provided by the Computer Center, Travel-Study Programs, Reading Center, Speech and Hearing Clinic, Speech Instructional Center, International Center and the Placement Service.

Besides the Undergraduate courses in various colleges and schools, Bowling Green State University gives the following graduate degrees:

1. Master in Education, Arts, Fine Arts, Music, Business Administration, Accounting.
2. Specialist in Education, in the areas of Educational Administration, Supervision, Mathematics and Language.
3. Doctor in Educational Administration, Biology, English, Language and Psychology.

On March 18th, 1972, at the end of the winter trimester, Bowling Green State University gave some graduate degrees:

1. College of Arts and Sciences: Bachelor of Arts, Bachelor of Science, Bachelor of Fine Arts.
2. College of Business Administration: Bachelor in Business Administration, Bachelor of Science in Economics, Bachelor of Science in Journalism, Associate in Applied Business.
3. College of Education: Bachelor of Science in Education and Bachelor of Science on Technology.
4. School of Music: Bachelor of Music.

In the area of School Administration the following courses at the Graduate level are offered:

1. Introduction to School Administration
2. Principalship
3. Supervision
4. Public Relations
5. School Finance

6. School of Law
7. School Plant Planning
8. School Personnel Administration
9. School Business Management
and as electives:
10. Seminar - School Administration Theories
11. Seminar - School Administration Practices
12. Seminar - Emerging Topics in Educational Administration
13. - - School Management Strategy

The courses and subjects above show the interest that Bowling Green University as well as American schools in general give to School Administration or Educational Administration, preparing the Operator, Middle Management, Top Administrator to the American Educational System in a most modern pedagogy and technology didactic. The intern peace and the American leadership abroad depend on education which is considered being in crisis. For the latter new orientations, principles and processes are being sought.

2.2.3 - Activities in the Bowling Green University

While I was at Bowling Green State University I tried to know the environment by taking all activities. At the same time I studied its organization and operation as well as the development of the community and the State in the educational politics of Ohio and the United States.

First I made an analysis of the Master Plan - 1971 (the newest) and the Master Plan - 1966 (the oldest) of the Board of Regents of Ohio. It studies the situation of the Higher School in this state, and establishes the direction and the embasement of the politics of the education grade III.

I went on studying the legislation of Ohio, concerning with the teacher's graduation and their abilities to be a professional, through laws and regulations Governing Teacher Education and Certification of Ohio, the Standards for State Approval of Teacher Education, National Association of State Directors of Teacher Education and Certification and the Recommended Standards for Teacher Education of the National Council for Accreditations of Teacher Education. I was interested in this matter because I'm engaged at the Pedagogical Center of Santa Maria which reviews and evaluates College Accreditation.

It caught my attention because this is a little known part of the American university structure, famous for its administrative and didactic autonomy.

In order to know the organization and the operation of this university I studied several documents, rules, publications and a project of the administrative reform. I not only did this kind of job but tried to get in touch with the colleges, departments, and courses making visits, meetings. Its administration and its services were my purpose, too. Besides these aims I observed sports, social and religious activities.

I took part in the meetings of the Board of Trustees, the University Budget Council, the College of Education, the Department of Education, and special project as the Project Brazil Advisory Committee, Team Teaching, Student Teaching, etc..

The subjects discussed during the meetings were showed in a sincere way and this attitude was important for my analysis about the university.

The Brazilian Nite (sic), Ethopian Dinner, Chinese New Year's Dinner and 1 Africa Annual Conference showed the performance of foreign students.

Concerning sports, Yoga, Judo, Karate, Swimming, Tennis, Basketball and Hockey are very important in the university. These are activities which helps the students participate in the university environment as a total.

The Mardi Gras reminds one of Brazilian carnival. During three days in February all the people are involved in a joyfull mood. There is an equilibrium between the classic music and the art of the Faculty Concert and the opera. I was able to attend the "Cavalleria Rusticana" and at the "Pagliacci" of the School of Music at the University Central Auditorium.

The 28 Honor Societies, 12 Soroties and 21 Fraternities gives a special meaning to the student life of the university. The academic's religious life is encouraged by several religious organizations receiving help from the religious Council which provides for the general spiritual activities accepted by different creeds.

On the Campus and in its neighborhood there are many churches and university chapels. There is also the Newman Center which I found in nearly all universities I visited. The Creative Eucharistic Liturgy with its contemporary and creative Mass celebrated in the auditorium of the Newman Center remains in my mind as a kind of a Cotholic religious event totally different from those I've ever seen. It was on February 13th.

The several social activities of teachers and employees also involved me in luncheons and dinners.

Besides my interest in College Education and in the library, I attended many classes. I wanted to make an analysis of the didactic processes, technology and the relation between teachers and students.

I've kept in mind the classes given by Dr. Malcolm Campbell, Rena L. Foy, Bill J. Reynolds, Lorrene L. Ort, William N. Harris, Fred Pigge and Morris J. Weinberger.

In order to observe student teaching practice and the application of team teaching, I visited the main Elementary School, the Junior and the Senior High School of Bowling Green, a group of High Schools and Technical Schools of Toledo where the pupils of Bowling Green University work. Finally I attended the practical application of an education program for retarded children. Such a program helps the parents of retarded children by giving a new thought and view about the education

of their children.

The Bowling Green University has the quarter system. The Administrative Internship Program took place from January to April. So I could observe the regular operation of the university: the end of a quarter with examinations and Graduation, the beginning of the holidays when all the pupils and teachers take off, and finally the beginning of a new school quarter when 15000 students and hundreds of teachers return.

This was really another experience in school administration, with winter and spring activities and the break. These periods are different mainly in the northern part of the United States.

The variety of activities at the Bowling Green University in a short time of 12 months and a half gave me a good view about its structure and operation. From this I could study the American university. Although each university has its own structure, any person who knows one will easily understand the next. In my case, I've visited most of the Brazilian universities and many of South America, Europe, and Africa.

2.3 - Universities of Ohio

The program of Structure and Operation of Higher Education was divided in three stages:

1. a university and its deepness
2. some universities in a state similar to Rio Grande do Sul
3. some universities of different states considering the American Educational System.

I chose the state of Ohio for various reasons:

- 1) Bowling Green University is in this state.
- 2) Ohio presents some similiarities with Rio Grande do Sul especially in agriculture, cattle-breeding, industry and education. It's to the United States the same as Rio Grande do Sul is to Brazil, of course, considering the differences between a developed country and a country in development. In 1970 Ohio had 10.7 million inhabitants. It's the 6th most populous state with 5,3% of the United States population.
- 3) Transportation between universities in this state is easy and economic.

I had to observe and discuss problems at other American universities thus, increasing the knowledge about the structure and operation of the American system of Higher Education obtained at the Bowling Green University.

There are 22 universities in Ohio: 12 state and 10 private. There is a great number of other schools of Higher Education in addition. The Ohio State University in Columbus, the capital, had 45.262 university students in 1970. In this same year Rio Grande do Sul had 10 universities,

including the Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior de Novo Hamburgo - FEEVALE (Federation Higher Education) and several separated schools of Higher Education. The total number of university students was 39.233. This is important for those who believe in investment in educational development.

These are the universities which I visited in Ohio, during the academic school years of 1969/1970:

- 1 - Ohio State University - State - Columbus (capital)
Total number of students: 45.262
Foreign students: 975
School of Education enrollment: 25.025
Observation: 1) Joined to this University is presently the site of the University Council for Educational Administration - UCEA, directed by Professor Dr. Jack A. Culbertson who I knew in Brasilia in 1968 when the International Symposium of School Administration took place. Presently he is the best known American in the area of School Administration.
2) While I was in Columbus, I visited the State Department of Education and the State Board of Regents. I made a better analysis of the new educational politics is calling attention to the United States and especially Ohio and the Career Education.
- 2 - University of Cincinnati - State - Cincinnati
Total number of students: 29.171
Foreign students: 277
School of Education enrollment: 3.904
- 3 - Xavier University - Private (Jesuits) - Cincinnati
Total number of students: 6.003
Foreign students: 54
School of Education enrollment: 543
- 4 - Wright State University - State - Dayton
Total number of students: 3.488
Foreign students: ---
School of Education enrollment: 2.116
Observation: This is a new university. It's being built; only the first buildings are finished, many are being built and though not completed others have not yet began construction.
- 5 - University of Dayton - Private - Dayton
Total number of students: 10.118
Foreign students: 96
School of Education enrollment: 2.009
- 6 - Cleveland State University - State - Cleveland
Total number of students: 9.697
Foreign students: ---
School of Education enrollment: 572

- 7 - John Carroll University - Private (Jesuits) - Cleveland
Total number of students: 4.459
Foreign students: 27
School of Education enrollment: 650
- 8 - Case Western Reserve University - Private - Cleveland
Total number of students: 10.130
Foreign students: 351
School of Education enrollment: 312
Observation: This university concentrates in Medicine, technology and research.
- 9 - University of Toledo - State - Toledo
Total number of students: 37.947
Foreign students: 195
School of Education enrollment: 10.768
- 10 - Bowling Green State University - State - Bowling Green
Total number of students: 13.088
Foreign students: 195
School of Education enrollment: 6.242

All these universities have Undergraduate and Graduate courses in Education.

2.4 - Universities of other states (besides Ohio)

This was the third part of my Internship: to visit some universities of different states having legislation, tradition, characteristics and different ecological and socio-economic conditions.

Here are the names of the Universities, the cities and states:

1. George Washington University - Washington - D.C.
Total number of students: 13.813
Foreign students: 453
School of Education enrollment: 1.152
2. Michigan State University - East-Lansing - Michigan
Total number of students: 39.949
Foreign students: 1.310
3. Wayne State University - Detroit - Michigan
Total number of students: 33.177
Foreign students: 1.555
School of Education enrollment: 7.599
Observation: In Detroit I visited the world headquarters of the Ford Organization. It has a special meaning to a student of administration since Mr. Ford is one of the pioneers of scientific administration and his book are internationally famous. They contain advanced ideas for the era and many of them are used by the great administrators and theorists.

4. Temple University - Philadelphia - Pennsylvania

Total number of students: 33.755

Foreign students: 314

School of Education enrollment: 8.747

Observation: At this university the new and already famous Porta School Concept is being developed. This was my principal purpose when I visited Temple University.

5. University of Pennsylvania - Philadelphia - Pennsylvania

Total number of students: 19.300

Foreign students: 1.682

School of Education enrollment: 816

Observation: This is one of the eight universities which form the famous Ivy League.

6. Harvard University - Cambridge - Massachusetts

Total number of students: 15.198

Foreign students: 1.504

School of Education enrollment: 302

Observation: Besides being one of the eight universities of the Ivy League, Harvard continues to be the most famous American university.

7. M.I.T. - Mass. Inst. of Technology - Cambridge - Massachusetts

The Library of Humanities and its Ecumenical Chapel of great style confirm the words of the wises of Harvard: "We need scientists, but scientists that are men. Of first importance the man, then his knowledge. The inhuman intelligent man is dangerous, is an evil to mankind".

To know Harvard and M.I.T. was one of the great satisfactions of my life as a professional.

8. University of Massachusetts - Amherst - Massachusetts

Total number of students: 14.570

Foreign students: 546

School of Education enrollment: 604

9. Columbia University - Teacher College - New York - New York

Total number of students: 10.183

Foreign students: 285

School of Education enrollment: 7.779

Observation: This is also one of the eight universities of the Ivy League. I visited its Teachers College where John Dewey, the most famous American educator, worked.

10. New York University - New York - New York

Total number of students: 46.412

Foreign students: 4.182

School of Education enrollment: 5.375

11. City University of New York - New York - New York

Total number of students: 89.078

Foreign students: 456

School of Education enrollment: 33.927

12. University of Miami - Coral Gables - Florida
Total number of students: 33,578
Foreign students: 954
School of Education enrollment: 4,932

2.5 - Congresses, Symposium

2.5.1 - AACTE Annual Meeting

Chicago, Illinois, from February 23rd to 26th, 1972. It took place at the Conrad Hilton Hotel. It's the greatest meeting of teachers of colleges and universities devoted to teacher preparation and organization.

Participants of the National Congress of Education:

1. American Association of Colleges for Teacher Education
2. American Educational Studies Association
3. Comparative and International Education Society
4. History of Education Society
5. National Catholic Educational Association
6. The Society of Professors of Education.

The meetings were performed by entity or ensemble, gathering all the present associations. The people, the time and the material were reasonably employed. After the documentary-lecture of the Executive Director of AACTE, Professor Dr. Edward C. Pomeroy, "Beyond the Upheaval", there followed the themes and sub-themes of the Congress:

1. The Association at Work: Annual Business Meeting
2. Policy and Decision making in Teacher Education
3. Social Problems and Teacher Education
4. Professional Practiques Legislation
5. Performance - Based Teacher Education
6. Education Renewal Sites and Teacher Centers
7. Manpower: Supply and Demand
8. National Institute of Education

2.5.2 - Ohio Industrial Arts Association Conference

Columbus, Ohio - March 9th to 11th, 1972.

This congress included teachers of colleges and universities of Ohio which prepare teachers for the technical subjects of elementary and high schools. The Congress involved an extensive program of work groups, practical demonstration and exhibitions of firms interested in didactic material.

Here I'll tell only about the two lectures which impressed me most because of the new philosophy in education they presented.

1. Career Education in Ohio - Implications for Industrial Arts
Professor Dr. Bayl Shoemaker, Department of Education, Ohio.
2. Technology on Ecology
Professor Dr. Paul W. Devore, West Virginia University.

2.5.3 - State University Education Dean's Meeting

Toledo, Ohio - from March 22nd to 23rd, 1972.

Professor Dr. David Elsass, dean of the College of Education of Bowling Green State University invited me for the monthly meeting of deans of the State colleges of Education, in Ohio. It was held on March 22nd to 23rd. It was a valuable experience to hear the directors explaining the problems, activities and plans of their institutions.

As part of the meeting there was a dinner on 22nd and a breakfast on 23rd. The meetings were directed by Professor Dr. Samuel Wiggins, Dean of the College of Education, of Cleveland State University. I had an interview with him some time before.

2.5.4 - Ohio AACTE Spring Conference

Findlay, Ohio - from March 23rd to 24th, 1972.

Professor Dr. David Elsass invited me to take part in the representation of the Bowling Green State University at the Spring Conference of the Ohio section of the American of Colleges for Teacher Education. It took place in Findlay on March 23rd and 24th, meeting all the universities and colleges which have schools of Teacher Training. For the directors of the State Colleges of Education this was a continuation of the meeting in Toledo.

This meeting gave me the opportunity to get in touch with many Universities and Colleges of Ohio which I wouldn't visit.

These were the discussed subjects:

- 1 - What Directions for the Teacher of 1976?
Program for Preparation - Selection of Teachers
Placement - Supply and Demand
- 2 - How I see Teaching
Home Economics Teacher, 6th Grade Team, 5th Grade Teacher
- 3 - The State Department - Transition, Experimentation, Evaluation
(Teacher Education and Certification)

On this occasion I received much good material about Accreditation and Certification.

2.6 - Several Entities

I visited several institutions, state and private, associated with education. I'll tell only about the ones I think are important for American Higher Education and mainly for what they can contribute for the Education in other countries, especially Brazil.

2.6.1 - AACTE - American Association of Colleges of Teacher Education

I've spoken about it. Here I want to emphasize that it was very worth while during my internship in Structure and Operation in the American Higher Education. I got new ideas, experiences and material for Brazil.

2.6.2 - UCEA - University Council for Educational Administration

It's a private non-profit organization. Its purpose is to promote the professional improvement of the administrative people in Education. The greatest American universities are among its members. It takes care of school administrator's graduation and of the development of the Educational Administration. Research, publication of bulletins and books and the preparation of didactic material to the Administration in the educational field are some of its objectives.

Presently it functions under Ohio State University in Columbus. The Executive Director is Professor Dr. Jack Culbertson.

2.6.3 - ASCD - Association for Supervision and Curriculum Development

It is an entity joined to the National Educational Association. It has in view the improvement of education through programs and activities which support the development of people interested in the education process. Research, lectures and publications in the field of Curriculum and Supervision are the primary aims of this Association. Its site is in Washington, D.C., 1201 Sixteenth Street, N.W. and its catalogue of publications present valuable works to School Administration.

2.6.4 - ERIC - Educational Resources Information Center (Clearinghouses)

ERIC is a national system of information about education. It was established and is supported by the U.S. Office of Education. Through Clearinghouses it offers an extensive and modern data center for pupils, teachers, researchers and administrators. It uses microfilms and micro-cards.

The Clearinghouse on Teacher Education is at the American Association of Colleges of Teacher Education, in Washington and the 18 remaining clearinghouses are all around the country.

ERIC and its Clearinghouses form one of the most valuable resources for information. Perhaps, all Brazilian universities should have one.

2.6.5 - ICET - International Council on Education for Teaching

It's formed of organizations, associations, institutions and people whose aims are to contribute towards the improvement of the teachers' graduation all over the world. Its aims are to determine and to spread the ideas and principles which serve as a foundation to the graduation of those who prepare themselves for professionalism; to examine the teacher's problems in education; to provide the opportunity of interchange and co-operation among all those engaged with teachers' graduation; and to contribute on the formation of national organizations of preparation for professionalism.

The activities are developed through the co-operation with other international organizations, assistance to specific sectors, co-operative research, several publications, meetings, lectures and congresses.

Although the board of the directors is formed by people from several countries (Europe, Asia, Africa, North and South America), the site of the entity is by the AACTE, in Washington, D.C.. Its Executive

Director is Professor Dr. Frank Klassen, who is also the Associate Director of the Commission on International Education of AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education, responsible for my internship.

The World Assembly of ICET of 1971 took place in Kingston, Jamaica. The next, in 1972, will be in London, England.

I'm glad to be one of the members of the ICET - International Council on Education for Teaching. I've already received publications from this international organization of Education.

3 - CONCLUSION

Finishing this report, I reaffirm that the Administrative Internship Program of the AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education - was a great contribution to my cultural enrichment and professional improvement. This was not only what I observed or for the activities in which took part, but also for the extensive and valuable material I've brought back and for the contacts established for a future exchange.

This experience was worth while I had previously visited many universities before including colleges of Philosophy and Education in Brazil, South America, Europe and Africa. Especially because I'd recently finished my Masters in Education at the Interamerican College of Masters in Education at the Federal University of Santa Maria (UFSM).

Another thing that influenced me has been the research I've made on Teachers Graduation of High Schools in Rio Grande do Sul, and this got me in touch with all universities and colleges of the United States.

I intend to take advantage of my valuable experience. I hope to make use of it not only in my classes but in other activities which can improve our university, our state and our country, keeping in mind the integration of the Americas through Education.

I hope to find support from everybody at the university.

I intend to finish some research and books; to reproduce some works and plan new publications; to go on studying and improving myself; to devote myself to the profession and especially to School Administration. I believe that Education depends on it and that great Brazil will depend on it, too.

Finally I thank everybody who helped me in this important and profitable internship in the United States in the area of School Administration on Structure and Operation of Higher Education.

My special thanks to the people and entities below:

1. AACTE - American Association of Colleges for Teacher Education:
Professor Dr. Edward C. Pomeroy - Executive Director
Professor Dr. Frank H. Klassen - Assistant Director
Professor Dr. David G. Imig - Director of the Project
Professor Dr. Harry P. Bowes - President and representative of
AACTE

Professors Judith Babbitts and Sara Millard - Assistant of the Program.

2. USAID - United States Agency for International Development:

Evert T. Little and Leocadia Gomes - Department of Human Resources.

3. BGSU - Bowling Green State University

Professor Dr. Hollis A. Moore - President

Professor Dr. Richard A. Edwards - President's Executive Assistant

Miss Patricia Gangwer - President's Administrative Assistant

Professor Dr. David G. Elsass - Dean of the College of Education

Professor Dr. William J. York - Chief of the Department of Education

Professor Dr. Gerald Doering - Curriculum for Ph.D. in the School
of Administration.

4. UFSM - Federal University of Santa Maria

Professor Dr. José Mariano da Rocha Filho - President

Professor Carmen Silveira Netto - Dean of the Pedagogical Center

Professor Maria Luzel de Oliveira Cauduro - Chief of the Department
of Education

Mr. Fernando Cauduro - President Council.

Santa Maria, 31 de julho de 1972.

Professor Vitor Francisco Schuch

E D U C A Ç Ã O N O B R A S I L

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1. EDUCAÇÃO NO BRASIL

Bowling Green, OHIO, 3.28.1972
Prof. Vitor Francisco Schuch
Professor da Universidade Federal
de Santa Maria - Brasil.
A.A.C.T.E. - Internship Program -
Bowling - Green State University.

- 1.1. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 4.024, de 20/12/61, se inicia no Brasil o grande processo de Reforma do Ensino, que, culminando com a Reforma Universitária, Lei n. 5.540, de 28/11/68, e a recente Reforma do Ensino Primário e Médio, Lei n. 5.692, de 11/8/71, altera profundamente o Sistema Educacional Brasileiro e abre caminho para um Novo Brasil.

Um Brasil que renasceu com a Revolução de 1964 e cujos governos / estão atribuindo à Educação, dentro dos empreendimentos nacionais, o grau de prioridade exigido pelo interesse público, conscientes / de que Educação é investimento, e fator dos mais importantes para o desenvolvimento sócio-econômico e global. Por isso o Brasil é um dos países que mais está aplicando em Educação, no momento.

- 1.2. O antigo Ensino Primário, de 4 anos, foi substituído pelo Ensino de Primeiro Grau, ou Ensino Fundamental, de 8 anos, obrigatório / dos 7 aos 14 anos e gratuito para todos, nos estabelecimentos oficiais de ensino, - destinado à formação da criança e do pré-adolescente, e trazendo em si uma nova filosofia, estrutura e dinâmica.

- 1.3. O Ensino Médio, da Lei anterior, com duração de 7 anos e dividido em secundário, técnico (industrial, comercial, agrícola) e normal, foi substituído pelo Ensino de Segundo Grau, destinado à formação integral do adolescente, preparando-o para a vida, para o trabalho ou para a continuação dos estudos em nível superior.

Com duração de 3 ou 4 anos, oferece uma variada gama de habilitação profissional, com terminalidade ajustada às necessidades e capacidades individuais e permitindo que o indivíduo se realize como pessoa e como agente de produção, sem necessidade de ir à Universidade, - que embora aberta a todos, é necessariamente seletiva em função das potencialidades individuais.

Universidade para todos, mas não todos para a Universidade.

"O Ensino de I e II Graus", previsto na Lei n. 5.692, de 11/8/71, "tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania".

- 1.4. O Ensino Supletivo, previsto na nova Lei, destina-se a corrigir a falta ou deficiência da Educação na idade própria e a proporcionar constante aperfeiçoamento e atualização para os que tenham seguido o ensino regular, atuando como agente de Educação Contínua.

- 1.5. A Reforma Universitária, consubstanciada na Lei n. 5.540, de 28/11/68, e complementada por uma série de outras Leis, Decretos-Leis, Decretos, Portarias e Pareceres oferece ao Brasil uma Nova Universidade, mais flexível, dinâmica e ajustada às necessidades/atuais. A Reforma Universitária está baseada nos seguintes princípios e processos:
- 1.5.1 - departamentalização, com coordenação e concentração de recursos humanos e materiais para atividades idênticas ou a fins, mas com flexibilidade para atender a toda a Universidade e capacidade de ajustamento a novos programas;
 - 1.5.2 - regime de tempo integral e de dedicação exclusiva para professores e administradores;
 - 1.5.3 - obrigatoriedade do Pós-Graduação para professores universitários e Criação dos Centros Regionais de Pós-Graduação;
 - 1.5.4 - institucionalização da pesquisa nas Universidades;
 - 1.5.5 - regime semestral e matrícula por disciplina, sistema de créditos e duração dos cursos fixada em horas-aula em lugar de séries anuais e matrícula por curso;
 - 1.5.6 - rotação administrativa, proibida a reeleição imediata para Reitor e Diretor de unidade universitária;
 - 1.5.7 - vestibular unificado, e substituição dos exames vestibulares de habilitação pelos de classificação;
 - 1.5.8 - introdução do Ciclo Básico, para toda a Universidade ou para cursos afins;
 - 1.5.9 - criação de cursos de graduação de curta duração, como Licenciatura de Primeiro Ciclo, Engenheiro de Operação, etc.
 - 1.5.10 - substituição da gratuidade do Ensino Superior pelo sistema de bolsas de estudo reembolsáveis.

A Reforma Universitária, apesar de recém implantada, e em diversas Universidades ainda em fase de implantação, já começa a produzir seus frutos benéficos e mudará completamente o quadro do ensino superior brasileiro nos próximos anos, provendo uma formação de melhor qualidade, em maior quantidade e mais ajustada à realidade brasileira.

- 1.6. Combinando a experiência americana com a francesa, o Brasil adota o princípio da centralização descentralizante, em seu Sistema Educacional. Assim, possui um Ministério da Educação e Cultura e um Conselho Federal de Educação para todo o Brasil e em cada Estado existe uma Secretaria de Educação e Cultura e um Conselho Estadual de Educação, com atribuições e competência bem definida. A descentralização vai até às escolas, atribuindo grande poder de decisão aos Diretores e especialmente dando força aos Regimentos, quando devidamente aprovados. O Conselho Federal de Educação representa uma das peças mais importantes do Sistema, sendo constituído de 24 membros, nomeados pelo Presidente da República, por seis anos, com renovação de um terço de dois em dois anos, e com-

preendendo obrigatoriamente representantes das diversas regiões do País, dos diversos graus de ensino e do magistério oficial e particular. Os Conselhos Estaduais de Educação seguem praticamente o mesmo esquema.

1.7. Evolução do Ensino no Brasil, de 1960 a 1970 - Matrícula no Início do Ano.

	<u>1960</u>	<u>1965</u>	<u>1970</u>
Ensino Primário Comum ...	7.458.002	9.923.183	13.413.763
Ensino Médio	1.177.427	2.154.430	4.214.303
Ensino Superior	95.691	155.781	399.599

2. EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.1. O Estado do Rio Grande do Sul, situado no Sul do Brasil, na fronteira com a República do Uruguai e a República Argentina, é o oitavo Estado brasileiro em superfície, representando, porém, apenas 3,32% da área total do Brasil. Possui uma população de 6.900.000 habitantes e uma superfície total de 282.184 km², sendo um pouco menor que o Japão e maior que o Equador, Uruguai e Portugal.

Também a estrutura educacional do Rio Grande do Sul está passando pela maior transformação de sua história.

O atual Secretário da Educação e Cultura, Coronel Mauro da Costa Rodrigues, ex-Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura do Brasil, iniciou uma completa reorganização da Secretaria de Educação, adotando o moderno critério de administração por objetivo e a racionalização de todas as atividades daquele importante órgão, objetivando dotar o Sistema Educacional do Rio Grande do Sul de uma infra-estrutura administrativa capaz de realizar os seus objetivos com a maior eficiência e produtividade.

Tendo como um dos princípios básicos a descentralização da execução e a centralização do controle e visando uma aproximação mais direta e funcional com as unidades do sistema, foram recentemente criadas 7 Coordenadorias no Estado, congregando as 26 Delegacias de Educação já existentes.

Foi também estabelecida uma política de intensa colaboração entre a Secretaria de Educação e Cultura e as Universidades, especialmente as Universidades Oficiais, visando a implantação mais rápida e efetiva da Reforma do Ensino Primário e Médio, e a formação e aperfeiçoamento dos professores para o novo Ensino Fundamental e Médio - e que exigirá professores em muito maior quantidade e com nova mentalidade, além de muito mais e mais bem preparados administradores escolares, supervisores e orientadores educacionais.

A "Unidade Integrada de Ensino" e a "Escola de Área" integrando a escola na comunidade e aproveitando todos os recursos sócio-econômicos da área ou região constitui uma nova experiência em Educação no Estado do Rio Grande do Sul.

2.2. O Estado do Rio Grande do Sul possuía, em 1971, nove Universidades e uma Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior, que podem ser assim relacionados pela data de sua criação:

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL - continuação, fl. 4

- 1924 Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre
- 1948 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.
- 1950 Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, transformada em 1969 na Universidade Federal de Pelotas - Pelotas.
- 1960 Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria.
- 1960 Universidade Católica de Pelotas - Pelotas.
- 1967 Universidade de Caxias do Sul - Caxias do Sul
- 1968 Universidade de Passo Fundo - Passo Fundo
- 1969 Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS - São Leopoldo.
- 1969 Universidade de Rio Grande - Rio Grande.
- 1970 Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior de Novo Hamburgo - FEEVALE - Novo Hamburgo.

Das 10 (9+1) Universidades existentes do Rio Grande do Sul, três mantêm Cursos de Pós-Graduação em Educação: A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e a universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria.

Existe atualmente um movimento para a criação de mais duas Universidades no Estado, a Universidade de Bagé, na Fronteira e a Universidade de Santo Ângelo nas Missões.

A expansão do Ensino Superior do Rio Grande do Sul é verificada pelo fato de 70% das Universidades gaúchas terem sido criadas entre 1960 e 1970.

Em 1970 foi fundada a Associação de Universidades do Rio Grande do Sul - ADURGS, visando reunir as Universidades do Estado, sendo essa a primeira entidade do gênero no Brasil.

- 2.3. No Estado do Rio Grande do Sul existiam, em 1970, 35 estabelecimentos de Ensino Superior dedicados a formação de professores para o Ensino Médio. Das 35 unidades existentes, 9 são integrantes de Universidades; uma pertence a uma Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior, oito são Faculdades de Filosofia isoladas, e as restantes dezessete são Extensões de Universidades.

Como decorrência de um Plano de Formação de Professores Polivalentes, para os ginásios, subsidiado pela Fundação Ford, e que reuniu oito das mais antigas Faculdades de Filosofia do Rio Grande do Sul, foi em 1970, fundada a AESUFOPE - Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino, visando reunir todas as Escolas Superiores dedicadas a Formação de Professores no Estado do Rio Grande do Sul. Essa entidade é também a única no gênero no Brasil.

Para a Formação de Professores para o Ensino Primário existem no Estado 125 Escolas Normais de Segundo Ciclo, que sofrerão agora grande transformação, face à Lei 5.692/71, da Reforma do Ensino Primário e Médio no Brasil.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL - continuação, fl. 5

- 2.4. O Estado do Rio Grande do Sul possuía, em 1970, 843 unidades escolares de Ensino Médio, com 982 Cursos, dos quais 458 relativos ao ensino secundário, e os restantes referentes ao Ensino Técnico e Normal.
- 2.5. Evolução do Ensino no Rio Grande do Sul, de 1960 a 1970 - Matrícula no início do ano:

	<u>1960</u>	<u>1965</u>	<u>1970</u>
Ensino Primário Comum ...	760.793	815.305	1.182.742
Ensino Médio	109.324	200.381	341.240
Ensino Superior	10.252	18.487	39.433

3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - Estado do Rio Grande do Sul.

- 3.1. A Universidade Federal de Santa Maria, criada em 1960 e instalada em 18/3/1961, foi a primeira Universidade Brasileira totalmente / planejada, sendo não apenas uma Universidade nova, mas principalmente, uma Nova Universidade, - tendo sido pioneira em diversos / setores da organização administrativa e acadêmica do Ensino Superior Brasileiro.

Situada na cidade de Santa Maria, importante centro ferroviário, militar e estudantil e centro geográfico do Estado, a UFSM representa a interiorização do Ensino Superior no Brasil, com a construção de moderna "Cidade Universitária", a 9 km do centro da cidade, e uma rede de 13 "Extensões Universitárias", funcionando em 12 dos 97 municípios incluídos em sua zona geo-educacional, além de um conjunto de 5 "Colégios Integrados", de nível médio, localizados em regiões micro-climáticas de sua área, e ainda um "Campus Avançado" no Território de Roraima, no Norte do Brasil.

Interiorização e Integração da Universidade na realidade local, regional e nacional, são duas bandeiras vitoriosas da Universidade Federal de Santa Maria e que fizeram de seu fundador e Reitor, Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho um dos reitores mais conhecidos no Brasil (onde é membro do Egrégio Conselho Federal / de Educação, Professor Honoris-Causa de diversas Universidades, e Cidadão Honorário de grande número de municípios), na América do Sul e Central (sendo atualmente Presidente do GULERPE - Grupo Universitário Latino-Americano de Estudos para a Reforma e Aperfeiçoamento da Educação), na Europa, principalmente na Alemanha (tendo sido realizada em Santa Maria, na UFSM, o primeiro Encontro de Reitores Brasileiros e Alemães), e nos Estados Unidos, onde mantém constante intercâmbio de professores e técnicos.

A "Operação Osvaldo Aranha", apoiada na FAO e UNESCO, visando o desenvolvimento agro-pastoril da vasta área geo-educacional da UFSM e a "Faculdade Interamericana de Educação", em convênio / com a OEA - Organização dos Estados Americanos, visando formar Especialistas em Educação para a América Latina, confirmam o conceito internacional da Universidade Federal de Santa Maria e seu dinâmico Reitor.

3.2. A estrutura acadêmica da UFSM está constituída de um Centro de Estudos Básicos e sete Centros de Formação Profissional, além da Biblioteca Central, Museu Educativo, Hospital Universitário, Núcleo de Processamento de Dados, Planetário e o futuro Observatório Astronômico.

O Centro de Estudos Básicos compreende quatro áreas de estudo: Ciências Naturais e Exatas, Ciências Bióticas, Ciências Sociais e Humanidades, preparando para os Cursos ministrados pelos Centros de Formação Profissional, ou propiciando o aprofundamento dos estudos nas áreas respectivas.

O Centro de Ciências Bio-médicas mantém os Cursos de Medicina, de Odontologia, de Farmácia-Bioquímica;

O Centro de Tecnologia mantém os Cursos de Engenharia Civil, de Engenharia Mecânica, de Engenharia Elétrica;

O Centro de Ciências Rurais mantém os Cursos de Agronomia, de Veterinária, de Zootecnia, de Engenharia Agrícola e Florestal;

O Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas mantém os Cursos de Direito, de Economia e Finanças, de Administração, de Contabilidade;

O Centro de Artes mantém os Cursos de Música, de Artes Visuais;

O Centro de Educação Física mantém os Cursos de Educação Física;

O Centro de Ciências Pedagógicas mantém os Cursos de Formação de Professores para o Ensino Médio (em dez habilitações distintas) e de Pedagogia (com três habilitações específicas), além de Cursos de Formação Intensiva para Professores de Ensino Secundário e Técnico.

As disciplinas ministradas nos diversos Centros da Universidade estão agrupadas em 38 Departamentos. Esses Departamentos encontram-se vinculados aos Centros com os quais têm maior afinidade, mas atendem a qualquer setor da Universidade em que seus serviços forem necessários, na ampla flexibilidade prevista pela Reforma Universitária.

3.3. Além dos oito Centros e dos trinta e oito Departamentos, a UFSM / possui ainda cinco Faculdades Agregadas, ou Faculdades particulares que se agregam a Universidade mas continuam com sua autonomia administrativa e financeira, e treze Extensões Universitárias, estas últimas mais vinculadas à Universidade.

Possui ainda a UFSM cinco Colégios Integrados, de nível médio, sendo que dois na própria Cidade Universitária e três em diferentes municípios.

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

A formação de professores para o Ensino Fundamental e Médio na UFSM é feita através do Centro de Ciências Pedagógicas, na Cidade Universitária, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Imaculada Conceição", na Cidade e da Coordenação Geral das extensões em dez municípios, pelas respectivas Extensões Universitárias.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL - continuação, fl. 7

4.1. O Centro de Ciências Pedagógicas da UFSM, objetivando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão no campo pedagógico, dedica-se a

- formação de professores para escolas de primeiro e segundo graus;
- formação de educadores especializados nos diferentes ramos do ensino;
- formação de administradores escolares, supervisores, inspetores e orientadores educacionais;
- treinamento e aperfeiçoamento de professores e administradores/escolares em exercício.

4.2. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Imaculada Conceição" é a mais antiga Escola Superior de Formação de Professores de Santa Maria, e uma das mais antigas do Estado, sendo agregada à UFSM, em 1960, quando foi fundada a Universidade, e continua funcionando no centro da cidade, em seu prédio próprio. Possui os Cursos / de Filosofia, Pedagogia, Letras, Matemática, Geografia, História/ e Estudos Sociais. Estão previstos para funcionar no segundo semestre de 1972 os Cursos de Administração Escolar e Orientação Educacional.

Três Departamentos coordenam as atividades docentes: Departamento de Educação, Letras, de Estudos Sociais.

4.3. A Coordenação Geral das Extensões coordena as atividades dos Cursos de Formação de Professores nos dez municípios que possuem Extensões da UFSM.

As Extensões possuem apenas Cursos de Licenciatura Curta, de 3 anos, mas os alunos podem completar o curso na sede da Universidade e receber o diploma de Licenciatura Plena, válido em todo o País e para qualquer escola.

Com a Reforma do Ensino Primário e Médio, de 1971, exigindo rapidamente maior número de professores, principalmente de Licenciatura Curta, e prevendo a complementação de estudos das professoras/formadas em escolas normais de segundo ciclo, as Extensões passarão a ter um papel muito importante, na Política Educacional do Rio Grande do Sul.

5. FACULDADE INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO DA UFSM

5.1. Tendo como base a "Declaração dos Presidentes das Américas", assinada em 14 de abril de 1967, em Punta del Este, Uruguai, onde ficou definido que "A Educação constitui um setor de alta prioridade na Política de Desenvolvimento Integral das Nações Latino-Americanas", o Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, apresentou a idéia inicial da criação de uma Faculdade Interamericana de Educação. Aceita a idéia na V Reunião do Conselho Interamericano Cultural, em Maracay, na Venezuela, foi o projeto posteriormente aprovado em Washington, pela comissão Cultural da Organização dos Estados Americanos - OEA, que escolheu o Brasil para sediá-la, e a Universidade Federal de Santa Maria para instalar em seu "Campus" a Faculdade Interamericana de Educação.

- 5.2. Instalada em 26 de janeiro de 1970, a Faculdade Interamericana de Educação, funcionando em regime de tempo integral, para alunos e professores, já formou duas turmas e está atualmente preparando o terceiro grupo de professores e Especialistas em Educação para a América Latina.

Entre os alunos - mestres do Curso de Pós-Graduação em Educação / da Faculdade Interamericana de Educação se encontram representantes da República Dominicana, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Brasil, este último com professores de diversos Estados, inclusive Brasília.

- 5.3. A Faculdade Interamericana de Educação tem por finalidade a formação de técnicos em Educação e Administradores Escolares em nível de Pós-Graduação, fornecendo-lhes possibilidades teóricas e práticas de estudo concentrado de ciências e técnicas pedagógicas.

Os primeiros três cursos, previstos para 1970 a 1972, visando / principalmente formar Especialistas em Currículo para o Ensino Médio, tem como disciplinas básicas Teoria e Prática de Currículo, Teoria e Prática de Pesquisa em Educação e Elementos de Planejamento da Educação.

Esses cursos têm a duração de um ano, com 1.455 horas de atividade. Para a obtenção do Grau de Mestre em Educação, além da frequência obrigatória, trabalhos e verificações diversos, é ainda exigida a elaboração e defesa de Tese.

- 5.4. A Direção da Faculdade Interamericana de Educação está a cargo da conhecida educadora brasileira, Professora Carmen Silveira Netto, fundadora e ex-diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Imaculada Conceição", e da Faculdade Federal de Filosofia, Ciências e Letras e atual Decano do Centro de Ciências Pedagógicas da Universidade Federal de Santa Maria. Coronel Milo Darci Aita, é o Coordenador da Faculdade Interamericana de Educação, tendo colaborado ativamente para a instalação da mesma, como representante do Reitor da UFSM, Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho.

A Faculdade Interamericana de Educação representa a Integração da América Latina pela Educação e é o primeiro passo para a criação da Universidade das Américas.

BIBLIOGRAFIA:

1. SCHUCH, Vitor Francisco. Formação de Professores para o Ensino Médio no Estado do Rio Grande do Sul. Santa Maria, U.F.S.M., 1971. 168 p.
2. SCHUCH, Vitor Francisco. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Magistério. Porto Alegre, Editora Sulina, 1972. 228p. 4ª Ed.
3. U.F.S.M. - Universidade Federal de Santa Maria. Relatório de 1970. / Santa Maria, 1971. 331 p.

Associação Interamericana de Pós-Gradua-
ção em Educação.

"Estatuto"

(Santa Maria - RS)

Pasta: Associação Interamericana de Pós-Gra-
duação em Educação.

ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

AIPGE da OEA/MEC/UFSM

SANTA MARIA - RS - BRASIL

E S T A T U T O

CAPÍTULO I

Do nome, do âmbito e dos fins

Art. 1º - A "ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, da OEA/MEC/UFSM, com sigla "AIPGE", com sede no Curso de Pós-Graduação em Educação da OEA/MEC/UFSM - Faculdade Interamericana de Educação e Foro na cidade de Santa Maria, RS - Brasil, fundada em 27 de abril de 1972, é uma sociedade civil, autônoma, cultural, alheia a atividades de caráter político-partidário e religioso, sem distinção de sexo, nacionalidade ou raça, com duração indeterminada e se regerá pelo presente Estatuto.

Art. 2º - A AIPGE terá como âmbito de ação toda a América.

Art. 3º - São finalidades da AIPGE:

- a) promover a integração dos Países Latino-Americanos através da Educação, mediante contínuos esforços dos integrantes da entidade;
- b) promover efetiva integração entre professores, egressos e alunos do Curso de Pós-Graduação em Educação da OEA/MEC/UFSM;
- c) propugnar pelo reconhecimento da importância da Educação no Continente Americano;
- d) estimular o aprimoramento cultural, profissional e técnico-científico dos associados;
- e) promover intercâmbio sócio-cultural e científico entre os associados;
- f) defender os interesses dos associados perante os Poderes Públicos e Autoridades Administrativas, Legislativas e Jurídicas dos Estados Americanos, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento efetivo de seus associados, como técnico na sua especialidade;
- g) colaborar com os Poderes Públicos e Entidades Particulares das Américas, no estudo e solução de problemas educacionais;
- h) estabelecer intercâmbio com outras associações congêneres.

CAPÍTULO II

Dos Sócios

Art. 4º - Podem ser sócios da AIPGE todas as pessoas que preencherem as exigências deste Estatuto, bem como, os regulamentos internos da Entidade que forem estabelecidos, mediante proposta devidamente assinada e encaminhada à Diretoria da AIPGE.

Art. 5º - A AIPGE terá as seguintes categorias de sócios:

- a) Serão considerados sócios fundadores os egressos que se pronunciarem, até o prazo de 60 dias, da data de aprovação do presente Estatuto.
- b) Honorários, as pessoas físicas ou jurídicas que hajam prestado relevantes serviços à AIPGE.
- c) Beneméritos, os sócios da entidade que hajam prestado relevantes serviços à mesma.
- d) Efetivos, os professores-alunos e egressos do Curso de Pós Graduação em Educação da OEA/MEC/UFSM que contribuam com as mensalidades estipuladas pelo presente Estatuto.

Art. 6º - Só os sócios efetivos e beneméritos terão direito a votar e serem votados, como também a ocupar Cargos nos Conselhos Diretivo e Fiscal da AIPGE.

Art. 7º - Os sócios efetivos e beneméritos, quando ocupantes de cargo de Professor ou outros na Faculdade Interamericana de Educação da UFSM, continuarão com o direito de voto, não podendo, porém, ser votado, nem ocupar cargos nos Conselhos Diretivo ou Fiscal da AIPGE.

Art. 8º - Extingue-se a condição de Sócio:

- a) pela morte;
- b) pela demissão;
- c) pela imposição de pena de exclusão do quadro social.

CAPÍTULO III

Dos Direitos e Deveres dos Associados

Art. 9º - São direitos dos associados:

- a) receber assistência, quando possível, relacionada com sua vida funcional;
- b) protestar, por escrito, quando se julgar prejudicado nos seus direitos de associado;
- c) votar e ser votado e tomar parte nas Assembléias Gerais, quando quites com a Tesouraria da Entidade;
- d) solicitar exclusão do quadro social, mediante requerimento dirigido ao Conselho Diretivo;
- e) solicitar, por escrito, ao Conselho Diretivo, a convocação de Assembléia Geral, sugerindo a ordem do dia em documento assinado, no mínimo por 20% (vinte por cento) dos associados;

- f) propor ao Conselho Diretivo, ou às Assembléias Gerais, todas as medidas que julgar necessárias ao engrandecimento da entidade;
- g) participar de todas as vantagens que a Entidade oferecer nos termos do presente Estatuto;
- h) reclamar ao Conselho Diretivo as providências que se fizerem necessárias para sanar possíveis irregularidades.

Art. 10 - São deveres dos associados:

- a) prestigiar a Entidade em toda a sua extensão;
- b) conhecer, cumprir e fazer cumprir o Estatuto da AIPGE, as resoluções da Assembléia Geral, as decisões do Conselho Diretivo, zelando assim pela existência da Entidade;
- c) prestar colaboração aos dirigentes da AIPGE;
- d) cumprir regularmente os compromissos financeiros com a Entidade;
- e) aceitar, salvo incompatibilidade ou impedimento, e bem desempenhar os cargos e comissões para que for eleito, convocado ou nomeado;
- f) comparecer às Assembléias ou fazer-se representar por procuração;
- g) somente tomar atitudes públicas de caráter coletivo em nome da AIPGE com a devida aprovação e autorização expressa do Conselho Diretivo ou da Assembléia;
- h) não permitir, na Sede da Entidade ou em Reunião de Associados, discussão sobre assuntos político-partidários ou religiosos;
- i) respeitar os demais Associados, sem discriminação racial, ideológica ou política, nos termos do Artigo Primeiro / (Art. 1º) deste Estatuto;
- j) incentivar a solidariedade entre os Sócios, evitando os motivos de dissensões que possam, de qualquer forma, prejudicar o bom nome da Associação.

CAPÍTULO IV

Da Diretoria

Art. 11 - A Diretoria da AIPGE será exercida por:

- a) Conselho Diretivo composto de: Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros, Coordenadores de Núcleos e Chefes de Departamentos;
- b) Conselho Fiscal formado por três (3) membros e três (3) suplentes respeitando o que preceitua o artigo 6º;

c) Conselho Consultivo, constituído pela Direção, Coordenação, Professores e Ex-Professores do Curso de Pós-Graduação em Educação da OEA/MEC/UFSM.

Art. 12 - O Conselho Diretivo, ouvido o Conselho Consultativo, criará tantos Núcleos da AIPGE, fora de sua sede, quantos forem necessários.

Art. 13 - Os Coordenadores de Núcleos da AIPGE e Chefes de Departamentos serão cargos de confiança do Conselho Diretivo.

Art. 14 - Ao Conselho Diretivo compete:

- a) orientar os destinos da AIPGE, garantindo-lhes pleno funcionamento;
- b) cumprir e fazer cumprir o Estatuto, regulamento, regimentos e decisões da Assembléia Geral;
- c) em reunião, deliberar somente quando houver maioria absoluta de seus Membros eleitos;
- d) admitir sócios nas diferentes categorias, devendo, na admissão de sócios beneméritos, ser ouvido o Conselho Consultivo;
- e) admitir e dispensar funcionários, nas formas legais, necessários ao desenvolvimento das atividades da Entidade;
- f) nomear comissões;
- g) criar Departamentos e nomear seus respectivos chefes;
- h) excluir sócios que, sem motivo justificado, deixarem de cumprir seus deveres de Associados por mais de um ano;
- i) reunir-se sempre que se fizer necessário, por convocação do Presidente;
- j) apresentar anualmente, ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal, o balancete do ano anterior e o balanço final em cada gestão;
- l) resolver os casos omissos no presente Estatuto.

Art. 15 - Os Membros do Conselho Diretivo não podem assumir compromissos e tomar decisões isoladamente.

§ 1º - Os Membros do Conselho Diretivo só poderão atuar isoladamente, quando no cumprimento das atribuições específicas e de rotina de seus cargos.

§ 2º - A publicidade que importar em assuntos gerais da Classe e de repercussão sobre a mesma, só poderá ser feita depois da aprovação do Conselho Diretivo reunido com número legal, ouvido o Conselho Consultivo.

Art. 16 - Ao Presidente do Conselho Diretivo compete:

- a) zelar pelos interesses da AIPGE;
- b) convocar e presidir reuniões de Assembléia Geral;

- c) cumprir e fazer cumprir todas as resoluções do Conselho Diretivo;
- d) enviar, no fim da Gestão, relatório para todos os Núcleos criados;
- e) autorizar despesas, assinar cheques, balanços e balance - tes juntamente com o Tesoureiro em Exercício;
- f) representar judicial e extra-judicialmente a AIPGE;
- g) aplicar penalidades de acordo com o Estatuto, por delibe - ração do Conselho Diretivo.

Art. 17 - Ao Vice-Presidente do Conselho Diretivo cabe:

- a) substituir o Presidente em seus impedimentos;
- b) auxiliar o Presidente no exercício de suas funções;
- c) coordenar as atividades dos Núcleos.

Art. 18 - Ao Primeiro Secretário do Conselho Diretivo cabe:

- a) substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos;
- b) dirigir os serviços da secretaria da AIPGE, bem como su - perintender os demais serviços zelando pelo bom funciona - mento dos mesmos;
- c) despachar com o Presidente o expediente ordinário da Enti - dade.

Art. 19 - Ao Segundo Secretário do Conselho Diretivo cabe:

- a) lavrar as atas das reuniões e Assembléias;
- b) auxiliar nos trabalhos de Secretaria quando solicitado;
- c) substituir o Primeiro Secretário em seus impedimentos.

Art. 20 - Ao Primeiro Tesoureiro do Conselho Diretivo compete:

- a) dirigir e superintender todos os serviços da Tesouraria;
- b) apresentar anualmente, ao Conselho Diretivo e ao Conselho Fiscal, o balancete do ano anterior e o balanço final da Diretoria em gestão.
- c) assinar cheques, em conjunto com o Presidente;
- d) assinar os recibos das importâncias pagas pelos sócios;
- e) receber, com o Presidente, toda e qualquer importância des - tinada à Entidade.

Art. 21 - Ao Segundo Tesoureiro do Conselho Diretivo compete:

- a) auxiliar ao Primeiro Tesoureiro em suas funções;
- b) substituir o Primeiro Tesoureiro em seus impedimentos.

Art. 22 - Aos Chefes de Departamentos criados pelo Conselho Diretivo cabe:

- a) organizar as atividades do Departamento de acordo com os objetivos dos mesmos;
- b) escolher seus auxiliares e indicá-los ao Conselho Diretivo.

Art. 23 - Ao Conselho Fiscal compete:

- a) fiscalizar a escrituração da Tesouraria;
- b) dar parecer anual sobre o balanço a ser apresentado pelo Conselho Diretivo nas Assembléias Gerais Ordinárias de conclusão de mandato do Conselho Diretivo.

Parágrafo único - O Conselho Fiscal reunir-se-á sempre que necessário por convocação de qualquer um de seus Membros.

Art. 24 - Ao Conselho Consultivo compete:

- a) dar sugestões ao Conselho Diretivo e emitir parecer quando por este solicitado;
- b) orientar o Conselho Diretivo quando solicitado;
- c) sugerir atividades de interesse da Classe;
- d) opinar quando da criação de Núcleos da Entidade;
- e) empossar os eleitos;
- f) cumprir o que determina o art. 39;
- g) convocar Assembléia Geral Extraordinária, quando o Presidente do Conselho Diretivo não o fizer, de conformidade / com os preceitos do § 2º do artigo 16.

§ 1º - Anualmente o Conselho Consultivo escolherá seu Presidente e seu Secretário.

§ 2º - O Conselho Consultivo reunir-se-á sempre que necessário por convocação de qualquer um de seus membros ou por solicitação do Conselho Diretivo.

CAPÍTULO V

Das Contribuições

Art. 25 - Os Sócios efetivos pagarão a anuidade em cruzeiros equivalente a dez dólares.

Art. 26 - Considera-se quite o associado que tiver pago a anuidade até 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27 - O Conselho Diretivo abrirá uma conta bancária no Banco do Brasil em Santa Maria - Agência Camobi, para onde os Associados poderão remeter por passe, a importância correspondente a sua anuidade.

Parágrafo único - O comprovante de passe bancário ou recibo da Tesouraria, servirá como comprovante de pagamento da anuidade.

Art. 28 - A amizade só poderá ser alterada por determinação da Assembleia Geral com maioria absoluta dos presentes.

CAPÍTULO VI

Dos Núcleos

- Art. 29 - Nos países com dois ou mais associados, com residência permanente, deverão ser criados núcleos da AIPGE, observando o disposto no art. 12.
- Art. 30 - A critério do Conselho Consultivo, poderão ser criados Núcleos Regionais, abrangendo mais de um País.
- Art. 31 - Aos Coordenadores de Núcleos da AIPGE, compete:
- a) orientar as atividades da AIPGE em seu País em consonância com o Conselho Diretivo da Entidade;
 - b) promover o Associativismo;
 - c) manter estreito contato com o Conselho Diretivo da Entidade;
 - d) comunicar ao Conselho Diretivo da Entidade as alterações observadas no quadro social em seu País;
 - e) dar conhecimento aos Associados das resoluções e atividades do Conselho Diretivo;
 - f) representar a AIPGE de conformidade com as disposições Estatutárias.

CAPÍTULO VII

Das Eleições

- Art. 32 - O mandato de cada Diretoria terá a duração de 1 (um) ano.
- Art. 33 - Não será permitida a reeleição, para o mesmo cargo, em períodos consecutivos.
- Art. 34 - A Diretoria, juntamente com o Conselho Consultivo, estabelecerá a mesa eleitoral.
- § 1º - A mesa eleitoral, constituída de 3 (três) membros, sendo um presidente e dois secretários, deverá ser designada pelo menos 5 (cinco) dias antes da data da eleição.
- § 2º - A mesa eleitoral elaborará regimento próprio para reger os trabalhos.
- Art. 35 - A eleição será efetiva mediante o registro das chapas concorrentes, junto à mesa eleitoral, até 24 horas antes.
- Parágrafo único - As chapas deverão ser apresentadas no mínimo por 10 (dez) associados, de conformidade com o art. 5º, letra d e art. 26 deste Estatuto.

Art. 36 - A constituição da chapa obedecerá ao disposto nos artigos 11 e 13, devendo constar o nome completo dos candidatos, e respectiva assinatura, com a discriminação do cargo correspondente.

Art. 37 - A votação será por chapa, considerando-se eleita a que obtiver o maior número de votos.

Parágrafo único - Em caso de empate, será procedida uma segunda votação, 30 minutos após o término da primeira eleição.

CAPÍTULO VIII

Da Renda e do Patrimônio

Art. 38 - A renda da AIPGE é constituída das anuidades dos sócios, das contribuições especiais e espontâneas, de verbas concedidas. O patrimônio é constituído de propriedade e bens adquiridos pela Entidade ou a ela doados.

Parágrafo único - As verbas e contribuições especiais só poderão ser usadas para os fins a que foram destinadas pelos doadores.

Art. 39 - Em caso de dissolução da AIPGE, o patrimônio reverterá em benefício de um Curso de Pós-Graduação em Educação, a critério do Conselho Consultivo.

CAPÍTULO IX

Das Assembléias

Art. 40 - A Assembléia é órgão soberano da AIPGE dentro dos limites das leis do País Sede da Entidade e deste Estatuto.

Art. 41 - As Assembléias serão realizadas quando:

- a) o Presidente, o Conselho Diretivo, o Conselho Consultivo ou o Conselho Fiscal, julgarem convenientes;
- b) quando os sócios requererem, fundamentando o motivo, desde que a representação contenha, no mínimo, 20% de assinaturas de sócios quites com a Tesouraria.
- c) anualmente, na primeira quinzena de abril, para aprovar o relatório do Conselho Diretivo, eleição e posse da nova Diretoria.

Parágrafo único - No caso do item "b", ao Conselho Fiscal, terá o prazo máximo de 10 dias para convocar a Assembléia Geral.

Art. 42 - As Assembléias serão realizadas em primeira convocação com 25% no mínimo dos sócios contribuintes e, em segunda convocação, meia hora mais tarde, com qualquer número.

CAPÍTULO X

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 43 - A primeira Diretoria será eleita na Assembléia de aprovação do presente Estatuto e a posse dos eleitos se dará após o escrutínio e divulgação dos resultados.

Parágrafo único - A primeira Diretoria terá o mandato de 10 meses , observado o disposto no art. 11.

Art. 44 - A AIPGE só poderá ser dissolvida quando deixar de preencher suas finalidades e por resolução de dois terços dos sócios em dia com a Tesouraria, reunidos em Assembléia especialmente convocada.

Art. 45 - O presente Estatuto só poderá ser alterado por decisão de dois terços (2/3) dos sócios contribuintes presentes à Assembléia, especialmente convocada para este fim, depois de dois anos de sua aprovação.

Art. 46 - Os associados honorários e beneméritos poderão receber diploma correspondente, conferido pela Diretoria, por iniciativa desta nos moldes do art. 5º.

Art. 47 - A Diretoria fica autorizada a manter, para comodidades dos associados, os serviços internos que julgar necessários em sua sede.

Art. 48 - O presente Estatuto entrará em vigor logo após sua aprovação em Assembléia Geral.

Art. 49 - Os Associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Office of The President
Bowling Green State University
Bowling Green, Ohio 43403 — U.S.A.

Vitor Francisco Schuch
President of AIPGE

Faculdade de Filosofia
Centro de Ciências Pedagógicas
Universidade Federal de S. Maria

Residência
Rua Flachuelo, 145 - Tel. 21-1388
Santa Maria — Rio Grande do Sul